

Gazeta

DO INTERIOR



LarBelo
móveis

Grande variedade
de **Candeeiros**

Telm.: 962 875 260
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco

Ano XXVIII | N.º 1478 | 12 de abril de 2017 | Diretor: Joaquim Martins | Sai à 4ª feira | 0.60 € (IVA incluído) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt



DRIVE THE GOOD, DRIVE THE BEST.

VENHA VISITAR-NOS!

Rotunda Albifast, antes da fábrica de iogurtes
na Zona Industrial de Castelo Branco

ACEITAM-SE RETOMAS | FINANCIAMENTO ATÉ 120 MESES C/ OU S/ ENTRADA

Horário: 10h às 12h30 e das 15h às 19h de segunda a sábado T +351 961 022 882 • +351 272 328 034 • comercial@albifast.pt

VIATURA DA SEMANA



9 LUGARES | SEMI-NOVA



NO CENTRO DA CIDADE

Reabre Call Center da Segurança Social

› pág. 5



NO DIA DA CIDADE, AUTARQUIA ATRIBUI MEDALHA DE OURO A MANUEL CARGALEIRO

Castelo Branco respira qualidade de vida

IDANHA-A-NOVA
Monsanto e Idanha-a-Velha pré-finalistas como *Aldeias Monumento*

› pág. 9

SERTÃ
Videos promocionais nos voos da Sata

› pág. 10

NO PRÓXIMO DIA 18

António Costa em Vila Velha de Ródão

› pág. 16

NESTA EDIÇÃO

37 ofertas de emprego

› pág. 15

100 ANOS DESDE 1916

JOSÉ PAULO, Lda.
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO

PRODUTOS SIDERÚRGICOS DE QUALIDADE
Soluções à sua medida com flexibilidade de preços



Loja 1: Rua Stº. António - Loja 2: Cruz do Montalvão
Tel.: 272 331 243 - 272 340 280 CASTELO BRANCO

CHURRASQUEIRA DA **QUINTA**
Mais Tempo Para a Vida

mais RECOMPENSAS

APÓS A COMPRA DO 5º FRANGO O 6º É GRATUITO

CARAPALHA 272 331 760 AMIEIRO 272 326 482 DR BEIRÃO 272 337 710



LEITÃO BEIRÃO
TAKE AWAY

Já abriu, no Alegro!

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL

António Salvado,
e Pedro Roseta

DIRETOR

Joaquim Martins
direcao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO

redacao@gazetadointerior.pt

Chefe de redação
António Tavares (CP 2343)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Cristina Valente (CP 2370)
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim
Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira,
Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel
Malaca, Paulo Serra, Pedro Coelho, Rui
Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES

Lardosa: Manuel Teles.

Nisa: José Leandro, Mário Men-
des.

Oleiros: José Marçal.

Penamacor: Agostinho Ribeiro.

Pronça: Jorge Cardoso e Martins
Grácio.

Retaxo: José Luís Pires.

Sertã: António Reis, João Miguel e
Manuel Fernandes.

Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES

Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido,
Alexandre Frade Correia, Alice Vieira,
Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia,
António Abruñosa, António Barreto,
António Branquinho Pequeno, Antó-
nio Brotas, António Maia (Cartoon),
Armando Fernandes, Beja Santos,
Carlos Correia, Carlos Sousa, Duarte
Moral, Duarte Osório, Eduarda Dioní-
sio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro,
Fernanda Sampaio, Fernando Ma-
chado, Fernando Penha, Fernando
Rosas, Fernando Serrasqueiro,
Fernando de Sousa, Guilherme d' Oli-
veira Martins, João de Sousa Teixeira,
João Camilo, João Carlos Antunes,
João Carlos Graça, João de Melo, João
Correia, João Mesquita, João Ruivo, Jo-
aquim Duarte, Jorge Neves, José
Balonas, José Castilho, José Correia
Tavares, José Sanches Pires, Luís Costa,
Luís Moita, Manuel Villaverde Cabral,
Maria Helena Peixoto, Maria João Lei-
tão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa
Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Ar-
roja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro
(Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Sil-
va, Santos Marques, Tomás Pires
(Cartoon), Valter Lemos..

PROPRIEDADE E EDIÇÃO

INFORMARTE - Informação
Regional, SA

CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo
113 375

ADMINISTRAÇÃO

Joaquim Leonardo Martins,

Rui M. Esteves,

João Carlos Antunes,

Helder Henriques

administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

E COMERCIAIS

publicidade@gazetadointerior.pt

Gorete de Almeida

gorete@gazetadointerior.pt

DEPARTAMENTO GRÁFICO

MONTAGEM,

TRATAMENTO DE TEXTO

E FOTOGRAFIA:

Cátia Balhau

IMPRESSÃO

Fábrica de Igreja Paroquial de S.
Miguel da Sé de Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO

Informarte, S.A.

Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS

assinaturas@gazetadointerior.pt

Nacional: 21,20€ c/ IVA

Estrangeiro: 35,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO

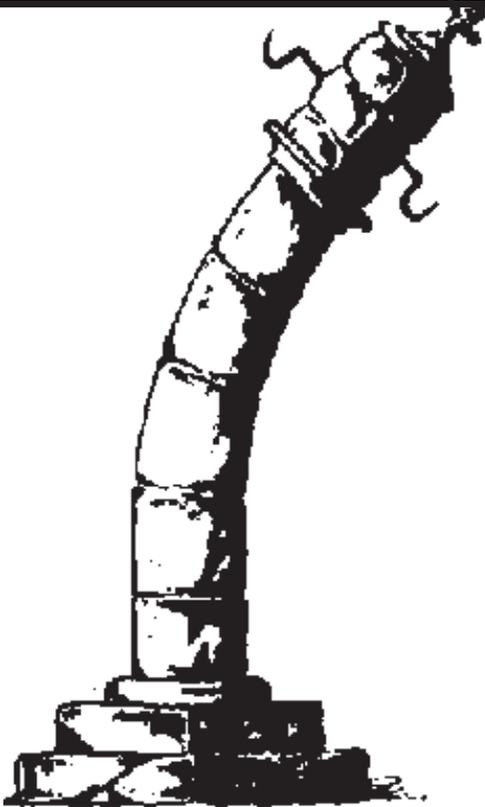
E ADMINISTRAÇÃO

Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 7,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 Fax: 272 32 00 91

MEMBRO DA



ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
DE IMPRENSA



AMIZADE

O presidente da TG12 – Tertúlia Gastronómica de Castelo Branco, José Carlos Mocito, no sétimo pas-
seio turístico que realizou a Penela, foi recebido
efusivamente pelo anfitrião, Isaac. Um momento
que *Pelourinho* registou como único, da amizade e
fraternidade que norteia a saudável relação entre
as pessoas.



Apontamentos da Semana...



Joaquim Martins

DOR, MORTE E RESSUREIÇÃO – A Semana Maior do calen-
dário cristão teve um início dramático. Dezenas de cristãos
coptas que estavam a participar nas celebrações do Do-
mingo de Ramos, em Tanta e Alexandria, no Egipto, foram
mortos ou feridos, por bombistas suicidas, armados pelo
Estado Islâmico. Quarenta mortos e mais de uma centena
de feridos foi o primeiro balanço...

Mais um crime de ódio. Absurdo. Alimentado por um
fanatismo semelhante ao que, há dois mil anos, levou à
condenação de Jesus e à sua *via-sacra* até à morte na cruz.

A dor e o sofrimento a marcar esta semana maior em
que os Cristãos reavivam a memória do sofrimento, morte
e RESSUREIÇÃO do Senhor Jesus; Reavivam os fundamen-
tos da sua FÉ; Reavivam a Luz da Esperança!

Choca a indiferença que estes atos provocam. Choca

que as condenações que suscitam não tenham
consequências práticas. Choca a banalização do mal!

É um facto que estes atentados são apenas mais
um sinal de que as *primaveras árabes* falharam e de
que, nesses países, se instalou um inverno de trevas e
loucura.

O terrorismo alastrou e expande-se como lepra. A
guerra tornou-se um negócio capaz de atrocidades
inimagináveis. Os arsenais de gases tóxicos reaparecem
e não se sabe quem os alimenta. O inferno Sírio iniciado
na mesma época (2011) tem posto a nu a hipocrisia dos
líderes políticos mundiais e sobretudo os da União
Europeia, incapazes de lidar com os problemas que
ajudaram a criar. Nomeadamente com o problema dos
refugiados...

A indústria da morte está em expansão nos Estados
Unidos e Rússia, mas também nas velhas democracias
europeias (França, Inglaterra) que querem erradicar o
terror e “lutar” pela Paz!!!

Nesta semana da Páscoa, bom seria que também
surgissem alguns sinais de esperança para o futuro da
humanidade.

Precisamos de constritores da Paz! Crentes e não
crentes. Precisamos de portadores da LUZ!

Atlas do Interior

por: António Fontinhas



Paulo Geraldes

Sou o Paulo Paulo Geraldes. Tenho 25 anos
e sou natural de Aranhas, freguesia de
Penamacor. Formei-me em Técnico de Som
em Lisboa. Na altura, quando terminei o 12.º
ano, deparei com a falta de formação nesta
área específica e fui mesmo forçado em se-
guir para a capital. Dinamizo enquanto res-
ponsável técnico, em serviço para a Câmara
Municipal do Fundão, um Estúdio de música,
que se encontra no Fab lab do Fundão, cuja
criação foi proposta por mim uma vez que
não existia nenhuma estrutura deste tipo no
concelho, sendo utilizado pelo grupo de can-
tares tradicionais Anafáia do Fundão, e ao dis-
por da população local. Recentemente, orien-
tei neste estúdio o workshop “Técnicas de
Áudio” precisamente para ensinar técnicas
de áudio vindo ao encontro dum grande le-
que de músicos na nossa região que sente fal-
ta de formação neste campo.

Sou membro da banda Segunda Geração,
que começou em 1994 com o meu pai e o meu
irmão, contando atualmente com quinze ele-
mentos, dez em palco e cinco técnicos. Atua-
mos pelo país inteiro, inclusivamente digressões
por Espanha e França. Somos a banda regional
que neste momento conta com mais atuações
na televisão generalista. O meu irmão, que é
professor de formação musical, é o responsá-
vel pela orquestração da banda. Eu sou o vo-
calista e guitarrista, encarregando-me tam-
bém da parte técnica e componho os origina-
is da banda em conjunto com o meu irmão. O
projeto tem 23 anos de existência, com mais
de mil espetáculos e agora com CD de origina-
is que nos consolida como banda profissional.

Também me dedico ao Rancho Folclórico
de Aranhas, do qual sou o vive-presidente,
Aliás toda a minha família está envolvida no
rancho (risos). Como é próprio dos ranchos, o
grande objetivo passa pela recriação e preser-
vação das tradições relacionadas com Ara-
nhas e a região da Beira-Baixa.

Para mim, sendo jovem, viver no Interior,
e ao contrário do que pensa a maioria, que
acabado o 12.º ano deseja sair daqui para
completar os estudos numa grande cidade,
nem que seja em Castelo Branco, encaro com
otimismo permanecer por cá e tentar inverter
esta situação drástica de desertificação.

Sempre tencionei viver aqui, dada a sen-
sibilidade que desde pequeno sinto pelas
minhas raízes. A grande vantagem no meu
caso é que tenho a família toda por perto, e de
conhecer toda a gente. Um outro ponto a fa-
vor é der encontrar pouca concorrência nos
projetos que vou desenvolvendo. Todavia é
difícil viver da música no Interior e torna-se
indispensável proceder a idas com regulari-
dade a Lisboa, nomeadamente reuniões com
a minha produtora.

Para terminar, gostaria de apelar à visita
dos leitores a Penamacor, conhecida como a
terra com o maior Madeiro de Portugal, e à
minha freguesia de Aranhas, nomeadamente na
altura da Festa do Fumeiro com a Procissão
das Varas, única no mundo, tornando recen-
tamente a minha aldeia candidata às 7 Mara-
vilhas de Aldeias de Portugal.»

RIMANCE DA UE



ANTONIETA GARCIA

Olha a União Europeia,
Que traz tanto que contar!
Ouvi, agora, senhores,
Uma história de assombrar.

Eram vinte e oito países
Que se queriam casar.
Uns estavam enamorados,
Outros queriam aforrar.
Um ministro aos caracóis,
Magrito, de mau feitio,
Invejava os do sul:
Meteu-os num só navio.
E soltou tanto malquerer,
Em palavras descorteses
Vergonhosas, vis... e à farta
Que um tiro mais que certo
Lhe saiu pela culatra.
Azoou o puritano enfatuado de si:
- *Pagamos copos, mulheres*
Aos da preguiça sem fim...

- Quem fez estradas, hospitais
Escolas, saneamento?
O país estava no fundo.
O euro voava louco,
Como haviam de poupar?
E os fundos da Europa
Não foram coisa mesquinha.
Juros trepam desdenhosos

E é um Deus nos acuda!
A formiga, asinha, asinha
Perdida naquela lenda
Do trabalho e do tostão
Bem louva a Santa Valia!
Corre, corre, formiguinha.
Nas terras de Portugal,
Sol-e-dó mais melodia
Zangam países do norte:
- Os latinos são uma praga!
Malandrins vivem felizes.
Que é do norte, do seu norte?
Acabe-se-lhes com a sorte!

Sem resguardarem a inveja,
Louvam virtudes geradas
Por autoestima imprudente.
Com um golpe petulante
Impõem austeridade.
Avaros, sobem os juros,
Diminuem rendimentos,
Multiplicam desempregos
Tiram o pão a quem podem.
E de maldade em maldade
Despovoam regiões,
Já lançam golos de fel,
Veneno de intrujões,
Peçonha de trapaceiros,
Nos lares de quem só tem

Um real para comer mal...
Uma gentalha velhaca
Trucida, louca, o futuro.
E com azedume duro
Decide que o povo aguenta
Malfeitorias, soberbas
Altevez, sobrançerías...

Soa o grito em Espanha,
E em terras de Portugal
- Acima, acima ministros,
Acima ao topo real!
Se não vos faltar a fúria,
Renascemos das cinzas.
Já vejo muitas donzelas,
Padeiras e tecedeiras
Penélopes ao luar.
Tecem o fio tão fino
De velha tapeçaria
Que nunca há de acabar.
Vejo muitos sonhadores,
Em demanda de utopia!
E vejo as três meninas,
Itália, Grécia e a Espanha,
A acenar com Portugal.
Todas são nações formosas
A quem furtam o futuro.
A Inglaterra afastou-se,
Que deixou de ser quem era.

Receios da França culta,
Da Holanda e da Polónia
Chegam para assustar.
A Turquia esquivou-se
Para os braços de Putin,
O Reino Unido que espera?

Eram vinte e oito países
Que se quiseram casar.
Uns tinham as arcas cheias
Outros, fome a suportar.
E na Europa fraterna
Louvam-se senhores mercados
Falam inglês! - É a língua!
Salve-me eu e os meus...
- Os outros morrem à míngua?
Assim, conquistam os céus!

Que venha a Nau Catrineta,
Para nela embarcarmos,
Três meninas tão formosas,
Itália, a Grécia e a Espanha,
A acenar com Portugal.
Em busca de bons afetos
Por esse mundo de Deus,
Irão em boa maré.

- Desejam Vossa mercês
Punir latinos lascivos?

Com saberes e vontade
Boémia, trovas, bailias...
E tudo o que mais apraz,
Hão de rir dia após dia,
Da "massa" que faz forretas:
Uns honram a alegria,
Outros alinham em tretas.
Cheinhos de danação
Ficam verdes de agonia...

Olhem a Nau Catrineta,
Que traz tanto que contar
O Reino Unido saiu.
Holandeses, de soslaio,
Tentaram o mesmo golpe.
E a menina Marine,
A francesa curandeira,
De emigrantes e pobres.
Ai! Se lhe vão na conversa,
Põe-nos todos a esmolar,
A carpir, a prantear,
O voto de maldição.
Que marés, ventos, correntes
São capazes de enfrentar?

Estava a noite a cair,
E a Nau no cais a varar...
- *Ó da barca! Velejemos*
"Que temos gentil maré..."

TENTAÇÕES EM TEMPO DE QUARESMA



JOSÉ DIAS PIRES

Porque parecem novas as velhas palavras?

Quase todos os dias nos caem em cima o peso de velhas palavras como *sustentado e sustentável*. E são pesadas porque os novos discursos são apenas como as velhas estatísticas e os novos biquínis: aumentam aparentemente o peso do que é verdadeiramente leve e mostram, como evidências, o que toda a gente pode ver, escondendo o que verdadeiramente interessa.

Usadas com mestria, as velhas palavras *sustentado e sustentável*, sempre compuseram, na aparência, os novos discursos, mesmo que disfarçadas de heranças.

Convidei La Fontaine a escrever uma nova fábula sobre a matéria, e ele fez-me a vontade.

O ELEFANTE' NALOJA DE PORCELANAS

Recebida após a morte de um afastado parente, a loja não era uma herança, mas sim um desafio lançado à desastrada agilidade do elefante. Tentando imaginar o que teria pela frente, ao tomar posse do que lhe deixara o tio, o enorme paquiderme não estava nada confiante. Temia confirmar o que sobre os seus era dito sempre que entravam nas lojas de faiança: «Chegou o pico da escala de Mercalli, protejam os jarros!»

Ele, em pachorrenta marcha, caminhava aflito, aumentando a tensão na diminuta esperança de vencer a previsão das tradi-

“ Os novos discursos são apenas como as velhas estatísticas e os novos biquínis: aumentam aparentemente o peso do que é verdadeiramente leve e mostram, como evidências, o que toda a gente pode ver, escondendo o que verdadeiramente interessa.

ções.

No bairro todos sabiam quem era o novo herdeiro, e faziam-se apostas sobre quanto tempo duraria, na vetusta loja, inteira a porcelana. Antevendo a catástrofe, o povo inteiro, por entre empurrões e incontida gritaria, ao largo fronteiro confluía em caravana.

Chegado o elefante ao seu destino, perante a inesperada e coletiva receção, parou antes de entrar no tesouro chinês. Definiu um passo harmonioso e fino que evitasse a menor trepidação e entrou em marcha atrás de uma só vez.

Cá fora, a mole humana parou de respirar, esperando ouvir, no som dos cacos, o natural epílogo daquela espera.

Lá dentro, recuava o gigante, sem pensar, no medo que alimenta os fracos, até chegar ao balcão, entre suores. Vencera.

Vivendo a satisfação de ter vencido o desastre antecipado pelo povo, não deu os saltos esperados no momento, mas agitou tromba e orelhas em gozo incontido, gerando, sem saber, um cataclismo novo, numa mistura de estalos e de vento.

E, pela porta, saiu a loiça veneranda, transformando em cacos as mais-valias, ficando, o bairro todo, de cara à banda, por tais inesperadas alegrias.

Quem se finge comedido e recuando anda para segurar aparentes acalmias, engana-se pensando que comanda os festejos que geram ventanias.

Enfim, todos os dias nos são servidas de sobremesa as velhas palavras como se fossem farófias.

Gulosos, caímos na tentação de engoli-las porque são muito mais volumosas que densas e, em tempo de crise, nos garantem, aparentemente, a tranquila digestão das farófias, melhor, das bazófilas sustentadas e sustentáveis dos candidatos a uma qualquer cadeira de poder, local ou nacional.

Tentações em tempo de Quaresma.

*Deixo ao leitor a liberdade de escolher um nome para o paquiderme.

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas cento e vinte e uma do livro de notas número duzentos e vinte e sete-G, deste mesmo Cartório, **MARIA ADÉLIA DIAS**, NIF 103 285 237, divorciada, natural da freguesia de Vilar Barroco, concelho de Oleiros, residente na Rua José Alfredo da Costa Azevedo, n.º 34, Cabriz, Santa Maria, Sintra, justificou a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto por terra de cultura, com a área de quatrocentos metros quadrados, sito em "Alqueve", freguesia de Estreito-Vilar Barroco, extinta freguesia de Vilar Barroco, concelho de Oleiros, a confrontar do norte com José Henriques Dias, do sul e do poente com Ribeiro e do nascente com levada, omissa na Conservatória do Registo Predial de Oleiros, inscrito na respectiva matriz predial em nome de Maria Adélia Dias, sob o artigo 554, da freguesia de Estreito-Vilar Barroco, o qual provem do artigo 210 da extinta freguesia de Vilar Barroco, com o valor patrimonial tributário de dezasseis euros e cinquenta e nove cêntimos, igual ao valor atribuído.

Dois - prédio rústico, composto por pinhal, com a área de nove mil e seiscentos metros quadrados, sito em "Carvalheira", freguesia de Estreito-Vilar Barroco, extinta freguesia de Vilar Barroco, concelho de Oleiros, a confrontar do norte e do poente com Manuel Carvalho, do sul com Joaquim Dias Peres e do nascente com Joaquim Dias Gonçalves, omissa na Conservatória do Registo Predial de Oleiros, inscrito na respectiva matriz predial em nome de Maria Adélia Dias, sob o artigo 675, da freguesia de Estreito-Vilar Barroco, o qual provem do artigo 271 da extinta freguesia de Vilar Barroco, com o valor patrimonial tributário de cento e setenta e seis euros e oitenta e cinco cêntimos, igual ao valor atribuído.

Três - prédio rústico, composto por pinhal, com a área de nove mil e seiscentos metros quadrados, sito em "Carvalheira", freguesia de Estreito-Vilar Barroco, extinta freguesia de Vilar Barroco, concelho de Oleiros, a confrontar do norte com Manuel Carvalho, do sul com Joaquim Dias Peres, do nascente com João Luís e do poente com Maria Adélia Dias, omissa na Conservatória do Registo Predial de Oleiros, inscrito na respectiva matriz predial em nome de Joaquim Dias Gonçalves, sob o artigo 677, da freguesia de Estreito-Vilar Barroco, com o valor patrimonial tributário de cento e setenta e seis euros e oitenta e cinco cêntimos, igual ao valor atribuído.

Quatro - prédio rústico, composto por terreno de mato, com a área de dois mil e quinhentos metros quadrados, sito em "Lombão", freguesia de Estreito-Vilar Barroco, extinta freguesia de Vilar Barroco, concelho de Oleiros, a confrontar do norte com Preciosa dos Anjos, do sul com José André, do nascente com caminho e do poente com Margarida Dias Januário, omissa na Conservatória do Registo Predial de Oleiros, inscrito na respectiva matriz predial em nome de Maria Adélia Dias, sob o artigo 1.431, da freguesia de Estreito-Vilar Barroco, o qual provem do artigo 665 da extinta freguesia de Vilar Barroco, com o valor patrimonial tributário de um euro e cinquenta e três cêntimos, igual ao valor atribuído.

Cinco - prédio rústico, composto por terreno de cultura com onze oliveira e dez videiras em cordão, com a área de quatrocentos e setenta metros quadrados, sito em "Vergada", freguesia de Estreito-Vilar Barroco, extinta freguesia de Vilar Barroco, concelho de Oleiros, a confrontar do norte com José Henriques Dias, do sul com Manuel António e outro, do nascente com Manuel Domingues e do poente com herdeiros de José Lopes, omissa na Conservatória do Registo Predial de Oleiros, inscrito na respectiva matriz predial em nome de Maria Adélia Dias, sob o artigo 2.115, da freguesia de Estreito-Vilar Barroco, o qual provem do artigo 952 da extinta freguesia de Vilar Barroco, com o valor patrimonial tributário de quarenta e três euros e quinze cêntimos, igual ao valor atribuído.

Seis - prédio rústico, composto por terreno de cultura com onze oliveira e dez videiras em cordão e pinhal, com a área de quatro mil quatrocentos e cinquenta metros quadrados, sito em "Lagar", freguesia de Estreito-Vilar Barroco, extinta freguesia de Vilar Barroco, concelho de Oleiros, a confrontar do norte com Ribeiro e Armando Conceição Alves, do sul e do nascente com José Dias Reis e do poente com viso, omissa na Conservatória do Registo Predial de Oleiros, inscrito na respectiva matriz predial em nome de Maria Adélia Dias, sob o artigo 4.233, da freguesia de Estreito-Vilar Barroco, o qual provem do artigo 2036 da extinta freguesia de Vilar Barroco, com o valor patrimonial tributário de cento e vinte sete euros e noventa e um cêntimos, igual ao valor atribuído.

Sete - prédio urbano, que consiste num edifício de rés-do-chão e primeiro andar, destinado a habitação, com a superfície coberta de oitenta e oito metros quadrados, sito na Rua da Fonte Velha, número cinco, freguesia de Estreito-Vilar Barroco, extinta freguesia de Vilar Barroco, concelho de Oleiros, a confrontar do norte com caminho e do sul, do nascente e do poente com Maria Adélia Dias, omissa na Conservatória do Registo Predial de Oleiros, inscrito na respectiva matriz predial em nome de Maria Emilia, sob o artigo 600, da freguesia de Estreito-Vilar Barroco, o qual provem do artigo 251 da extinta freguesia de Vilar Barroco, com o valor patrimonial tributário de vinte mil e trinta euros, igual ao valor atribuído.

Está conforme o original.

Castelo Branco sete de Abril de dois mil e dezassete.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

COM PROVAS PÚBLICAS

Bombeiros do distrito em Formação



Foram realizadas atividades com participação da população e simulacros durante as jornadas

Cristina Valente

Os bombeiros Voluntários de Castelo Branco, organizaram durante o fim de semana as Primeiras Jornadas Pré-hospitalares do distrito. Durante o dia de sábado, foram realizados rastreios à população, e realizou-se também um simulacro, de atropelamento, para mostrar à po-

pulação como atuam as forças de segurança nessa situação e também o que não devem fazer os populares numa situação real.

"Os atropelamentos cada vez são mais e por isso decidimos fazer este exercício, não só para mostrar como atuamos, mas também para mostrar à população que numa situação real há coisas que não devem fazer, como por exemplo mexer nas vítimas" explica à nossa reportagem Hernâni Freire, membro da organização.

O exercício tentou reproduzir um atropelamento de duas pessoas, uma ficou debaixo da viatura e a outra foi projetada, estiveram envolvidos 6 elementos dos bombeiros voluntários,

uma viatura de desencarceramento, duas ambulâncias com 4 elementos e equipa do INEM com médico e enfermeiro.

No domingo ao longo do dia debateram-se no Cine-Teatro vários temas relacionados com os procedimentos a tomar em acidentes em provas automobilísticas. Hernâni Freire explicou que o facto de ser realizada no concelho uma prova como o rali de Castelo Branco, e no distrito outras provas nacionais, como as Bajas de Idanha e do Pinhal, torna esta temática pertinente.

"É sempre bom aumentar conhecimentos e fortalecer outros que já possuímos, principalmente em temas que não abordamos diariamente" afirmou Hernâni Freire.

OCORRÊNCIAS



GNR detém quatro em flagrante delito

O Comando Territorial de Castelo Branco, deteve 4 pessoas em flagrante delito, 3 por conduzir sob efeito de álcool e outro por conduzir sem estar habilitado para tal.

No período de 3 a 9 de abril, a GNR realizou várias ações de fiscalização tendo detetado 239 infrações, 92 por excesso de velocidade; 17 por falta ou incorreta utilização do cinto de segurança e/ou sistema de retenção para crianças; 16 por infrações relacionadas com tacógrafos; 15 por uso indevido do telemóvel no exercício da condução; 12 por condução com taxa de álcool no sangue superior ao permitido por lei e 12 por excesso/acondicionamento da carga.

No mesmo período, esta força de segurança, registou 22 acidentes dos quais resultaram 6 feridos ligeiros.

Entre 3 e 9 de abril a GNR realizou várias ações de sensibilização no distrito, Doze no âmbito da "Segurança e Prevenção Rodoviária", "Operação Spring Break", tendo sido sensibilizados 571 alunos e 41 professores. Dez no âmbito "Floresta Protegida", tendo sido sensibilizados 104 pessoas/agricultores e 1 de informação e sensibilização no âmbito "Acidentes com Máquinas e Tratores Agrícolas", onde estiveram presentes cerca de 14 pessoas.

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas sessenta e oito do livro de notas número duzentos e vinte sete-G, deste mesmo Cartório, **ALEXANDRE LUÍS MARTINS MORGADO**, NIF 177 820 632, natural da freguesia de Almaceda, concelho de Castelo Branco e sua mulher, **MARIA ADÉLIA NUNES MORGADO**, NIF 177 820 640, natural da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, residentes em 3, Route de Laverosse de Fauga, 31410 Le Fauga, França, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o do **prédio rústico**, composto por pinhal, cultura arvense, mato, cultura arvense de regadio e oliveiras, com a área de vinte cinco mil e oitocentos metros quadrados, sito em "Fontes", freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com caminho público, do sul e do nascente com herdeiros de Júlio dos Santos e do poente com Maria de Jesus Frade e outro, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respectiva matriz predial em nome de herdeiros de Francisco Fernandes sob o artigo 29, secção CR, com o valor patrimonial tributário, igual ao valor atribuído de cento e dezoito euros e trinta e nove cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, trinta e um de Março de dois mil e dezassete.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente



CÂMARA MUNICIPAL DE CASTELO BRANCO

EDITAL n.º 23/2017

(Alteração da data da reunião pública da Câmara Municipal do mês de abril de 2017)

Nos termos dos n.ºs 2 e do n.º 3 do artigo 49.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, informam-se todos os munícipes que a reunião pública do mês de abril de 2017, terá lugar no próximo dia 27 de abril de 2017, quinta-feira, pelas 9 horas, no Salão Nobre dos Paços do Município.

Para que conste se faz publicar este édito nos sítios de costume.

Paços do Município de Castelo Branco, 11 de abril de 2017

O Presidente da Câmara
Dr. Luís Correia

NA AVENIDA 1º DE MAIO

Reabre Call Center da Segurança Social

A autarquia cede o espaço que vai ser adaptado para acolher 150 postos de trabalho

Cristina Valente

O Instituto da Segurança Social vai reabrir o Centro de Contacto telefónico (Call Center) que foi encerrado em 2012, em Castelo Branco.

O Ministério do Trabalho, Solidariedade e da Segurança Social, lançou na segunda feira o concurso para entregar a privados a gestão do Call Center, que será responsável pela primeira linha de atendimento.

A empresa que ganhar este concurso vai ser responsável por criar um mecanismo de atendimento automático, para as respostas mais diretas e imediatas,



“É uma questão de justiça”, frisou Luís Correia ao anunciar a reposição do Call Center

e assegurar a triagem dos restantes contactos, sejam eles telefónicos ou por correio eletrónico.

O objetivo da Segurança Social é atender até 12 mil pessoas por dia, e aliviar os centros distritais que ficaram responsáveis pelo atendimento depois do fecho do Call Center de Castelo Branco, em 2012.

Serão criados 150 postos de

trabalho, e o caderno de encargos estabelece que pelo menos 90% sejam contratados sem termo.

O mesmo documento estabelece a obrigação de reforço dos funcionários, sempre que sejam adotadas medidas excecionais e em períodos de maior procura dos serviços.

A reabertura do Centro de Contacto da Segurança Social, em

Castelo Branco, integra, segundo o Ministério do Trabalho, da Solidariedade e da Segurança Social, o Plano Estratégico de Atendimento que o governo quer ver aplicado ao longo deste ano.

Para o Presidente do Instituto da Segurança Social, Rui Fiolhais, a reabertura deste Call Center em Castelo Branco acontece porque o Instituto “já teve experiências muito positivas no distrito, e a reabertura do Call Center é a criação de uma ancora de emprego num distrito que merece, e ao mesmo tempo temos a certeza que no distrito de Castelo Branco estão os recursos humanos que já demonstraram a capacidade de servir a Segurança Social da melhor forma possível”. Luís Correia, Presidente da Câmara de Castelo Branco, esclareceu que a autarquia está sempre atenta às possibilidades de criação de postos de trabalho, e “esteve sempre atenta à criação de outro serviço que a Segurança Social fosse criar”.

O autarca considera que é de toda a justiça repor em Castelo Branco, um serviço que existia na cidade, “um serviço que foi encerrado em 2012 e que na altura significou o fim de quase 400 postos de trabalho, era de toda a justiça que agora fosse reposto em Castelo Branco”. O autarca destaca o facto de para além da criação dos postos de trabalho, 90% destes postos de trabalho serem com contrato sem termo, “para além da criação de postos de trabalho, importantes para a fixação de pessoas, é muito importante as condições que estão a ser oferecidas às pessoas”.

A Câmara de Castelo Branco, cede o espaço para a instalação do Call Center, “temos já arrendadas as instalações e aberto o concurso para a sua transformação, o que podemos garantir é que vão ser instalações muito dignas, de muita qualidade, situadas na Avenida 1º de Maio” afirmou o autarca albacastrense.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



Esta quinta-feira é comemorado o Dia Mundial da Imprensa, que foi instituído pela assembleia geral da Organização das Nações Unidas (ONU), em 1993, como forma de lembrar a importância da Imprensa.

Um papel importante e de relevo mesmo na sociedade atual, pelo que esta quinta-feira é uma ótima ocasião para lembrar o papel que os jornais continuam a ter na transmissão da informação que é devida a todos os cidadãos, para que estes se mantenham informados e, logo, mais conhecedores dos seus direitos e deveres, bem como do mundo que os rodeia. Aliás, a informação é um bem essencial para se ser melhor cidadão, mais esclarecido e, daí, mais interventivo.

Tudo isto até para cumprir o artigo 19º da Declaração Universal dos Direitos Humanos, no qual é salvaguardado o direito “de procurar, receber e transmitir informações e ideias por quaisquer meios e independentemente de fronteiras”. Um direito fundamental, de onde resulta outro ponto importante, que é proteger os jornalistas e os órgãos de Comunicação Social, de modo a que nem uns, nem outros, sejam impedidos, nem sintam dificuldades em exercer a sua missão, seja de que modo for.

É no âmbito dessa missão, porque, não restem dúvidas o jornalismo é uma missão, que cabe destacar outro dia que será comemorado dentro de pouco tempo.

Trata-se do Dia Internacional da Liberdade de Imprensa, que é assinalado a 3 de maio. Data em que cabe a todos, sem exceção, promover os princípios fundamentais da liberdade de Imprensa, combater os ataques feitos aos media e impedir as violações à liberdade de Imprensa, para que não haja lápis azuis ou de qualquer outra cor.

Alcains com Wi-Fi gratuito no largo de Santo António

A Vila de Alcains tem agora Wi-Fi gratuito no Largo de Santo António. A iniciativa da Junta de Freguesia e Câmara Municipal de Castelo Branco, foi concretizada pela empresa Allbesmart.

A empresa, com sede no CEI, Centro de Empresas Inovadoras, é já a responsável da rede de Wi-Fi gratuito no Parque das Violetas em Castelo Branco, rede que segundo o responsável da empresa, Paulo Marques, é bastante utilizada.

“Em Alcains a solução encontrada é diferente da utilizada em Castelo Branco, é uma solução importante para zonas onde por exemplo não há fibra ótica, como é o caso de Alcains, mas com igual desempenho para os utilizadores” explicou Paulo Marques, responsável pela instalação de rede.

Em Alcains a rede poderá ser utilizada com qualidade e rapidez. Para Luís Correia, com esta iniciativa a autarquia está a



contribuir para combater a info-exclusão “há quem não possa suportar os custos de internet em casa, e assim pode aceder de forma gratuita. Consideramos importante disponibilizar a internet gratuita no centro da vila, porque hoje já ninguém consegue viver sem estar “ligado”” afirmou Luís Correia na apresentação do projeto.

CV

Queijo volta a ser “Rei” em Alcains

Queijo produzido nos moldes tradicionais, mas também alguns produtos inovadores, produzidos com queijo puderam ser conhecidos ao longo de todo o fim de semana na 12ª edição da Feira do Queijo de Alcains.

Centenas de pessoas passaram pela vila durante o fim de semana, o que representou para os produtores uma excelente oportunidade de negócio.

Na inauguração Luís Correia, presidente da Câmara de Castelo Branco, considerou o evento muito positivo para Alcains, “para além da componente económica, o certame é uma aposta também ao nível cultural e social”.

O certame de Alcains tem a particularidade de nos últimos anos ter sido o palco escolhido pelos produtores para apresentar algumas inovações feita com base no queijo, este ano não foi exceção, foram apresentados os bombons com vários tipo de



Luís Correia no momento difícil, da escolha

queijo. Para o autarca albacastrense, Luís Correia, esse é também um especto interessante do certame, “temos feito um esforço no agro-alimentar, para que os produtores através da inovação valorizem os seus produtos, é o que vemos aqui. Em torno do queijo vemos algumas inovações que consideramos importantes”.

Também Cristina Granada destacou o facto de no certame se apresentarem produtos produzidos da forma tradicional, e produtos inovadores, “todos têm lugar aqui, o importante é a qualidade apresentada, e estes são de facto produtos de grande qualidade” afirma Cristina Granada.

CV



pela sua rica saúde



Dr.º Nuno Rodrigues Dias
Médico
Psiquiatra

Tratamento da depressão

Daqueles que padecem de Depressão quantos reconhecem a necessidade de tratamento? Daqueles que reconhecem ser necessário tratamento, quantos são efectivamente tratados? E daqueles que são tratados quantos recebem um tratamento minimamente adequado?

Um estudo publicado recentemente no *British Journal of Psychiatry*, realizado em 21 países, incluindo Portugal, avaliou numa amostra representativa a presença de Perturbação Depressiva Major, a percepção da necessidade de tratamento, a procura de tratamento e a realização de tratamento minimamente adequado.

Em Portugal, foram encontrados os seguintes resultados:

- Prevalência a 12 meses de Depressão: 7,1% (ou seja, frequência de pessoas com depressão nos últimos 12 meses)
- Pessoas com Depressão que reconhecem a necessidade de tratamento: 65%
- Pessoas que reconhecem necessidade de tratamento e recebem tratamento: 88%
- Pessoas que são tratadas e cujo tratamento é minimamente adequado: 33%

Em primeiro lugar, Portugal apresenta a maior prevalência de Depressão dos países desenvolvidos. Em linha com os restantes países, a maioria (65%) reconhece necessidade de tratamento. Destes, 88% recebem tratamento, colocando-se Portugal neste ponto acima de praticamente todos os outros países. Contudo, é em Portugal que as pessoas com Depressão que são tratadas que menos recebem um tratamento minimamente adequado (33%).

De todas as pessoas identificadas como padecendo de Depressão apenas 19% acaba por receber tratamento minimamente adequado.

Os resultados deste estudo permite-nos fazer várias reflexões da maior importância. Ressalvo no entanto apenas algumas:

- Portugal é o país desenvolvido com maior percentagem de pessoas com Depressão
- Em Portugal existe uma disparidade enorme entre aqueles que recebem tratamento, onde Portugal se destaca pela positiva, reflectindo uma elevada acessibilidade dos utentes aos cuidados de saúde, e entre aqueles que recebem um tratamento minimamente adequado, sendo a situação em Portugal a pior comparativamente aos outros países desenvolvidos. Isto parece demonstrar o impacto de várias medidas em políticas de Saúde Mental, em que o foco é que as pessoas recebam tratamento (acessibilidade) e pouco a adequação do tratamento. Ou seja, privilegia-se a quantidade em detrimento da qualidade.

- Se daqueles que recebem tratamento apenas 33% é tratado de forma minimamente adequada, então quantos serão tratados de forma "maximamente" adequada? Imagino que próximo de 0%, tendo em conta a disseminação de uma Psiquiatria generalista e a escassez de uma Psiquiatria especializada e de excelência.

Por isso, uma recomendação a todos os que padecem de Depressão e seus familiares: Receber tratamento não implica receber tratamento adequado, muito pelo contrário, por isso sejam criteriosos e procurem cuidados em Psiquiatria e Saúde Mental de qualidade.

SOPHIA DE MELLO BREYNER ANDRESEN

Alma Azul recorda vida e obra em Alcains

Encontro dedicado à vida e obra da poeta que também combateu a ditadura



A Alma Azul dá continuidade ao *Curso de Poesia 7 Poetas Portugueses do Século XX*, sexta-feira, entre as 17 e as 20 horas, na sua sede, em Alcains, com o encontro dedicado à vida e obra de Sophia de Mello Breyner Andresen. A participação é gratuita e aberta a maiores de 16 anos que queiram aprofundar os seus conhecimentos em Poesia Portuguesa, devendo as inscrições ser feitas até às 12 horas de quinta-feira, através do telemóvel 964672292.

Sophia de Mello Breyner Andresen nasceu no Porto, a 6 de novembro de 1919, e as suas raízes dinamarquesas, e nome, remontam ao tempo do bisavô paterno, Jan Heinrich Andresen.

Considerada uma poeta maior da Literatura Portuguesa, foi também uma militante de

causas e de combate à ditadura de Salazar.

Ajudou a fundar e foi membro da Comissão Nacional de Apoio aos Presos Políticos. Após o 25 de Abril, foi eleita para a Assembleia Constituinte, em 1975, numa lista do Partido Socialista (PS). Foi ainda uma voz ativa de

apoio à independência de Timor.

Em 1999, data da criação da Alma Azul, recebe o Prémio Camões, um dos muitos prestigiados prémios que recebeu.

Faleceu em 2004, em Lisboa, deixando a sua poesia, os seus livros de contos, especialmente os populares *A Menina do Mar*, *O Cavaleiro da Dinamarca* e *Fada Oriana*, títulos marcantes da literatura infantil de Língua Portuguesa; e teatro, além de belíssimas traduções de textos clássicos.

Recorde-se que o *Curso de Poesia – 7 Poetas Portugueses do Século XX* teve a primeira sessão dedicada a Al Berto; a segunda a Ruy Belo; a de março, no Dia Mundial da Poesia, a Luís Quintais; e a de maio será dedicada a Luíza Neto Jorge.

Sede da Alma Azul funciona como livraria, no sábado

A sede da Alma Azul, em Alcains, vai novamente ser transformada numa livraria, sábado, das 11 às 19 horas.

O objetivo desta iniciativa é disponibilizar em Alcains, a todos os residentes e visitantes, no período da Páscoa, livros de qualidade literária reconhecida, além dos 205 títulos que editou ao longo dos seus 18 anos de atividade.

Assim, nesse dia os visitantes podem comprar livros de Sophia de Mello Breyner, Mário de Car-

valho, Raduan Nassar, Al Berto, Frederico Lourenço, José Cardoso Pires, Enrique Vila-Matas, Vergílio Ferreira, Manuel de Freitas, Leopoldo María Panero e Inês Cardoso, entre muitos outros autores, sendo que há descontos especiais para jovens e crianças.

Nesse dia, às 18 horas, a Alma Azul apresenta a edição número 205: Prémio Literário Pedro da Fonseca, que realizou em parceria com a Câmara de Proença-a-Nova e que publica os textos ven-

cedores *O Guarda da Janelas Verdes*, de Maria do Rosário Cristóvão, em prosa, e *Ondulações sob Eros e Psyche*, de Paulo Renato Cardoso, em poesia.

Mas será o texto que António Manuel Martins Silva dedica a Pedro da Fonseca, ilustre filósofo e teólogo do Século XV, também publicado no livro, a ser lido e discutido na sessão que a Alma Azul integra dentro do *Programa Em Nome da Beira – Património Cultural* e que divulga este mês

em Alcains.

De referir, ainda, que o livro com os textos do *Prémio Literário Pedro da Fonseca* é apresentado dia 19 deste mês, no Porto, na Cooperativa UNICEPE, que se situa na Praça Carlos Alberto, e contará com a presença de Paulo Renato Cardoso, autor do texto vencedor, *Ondulações sob Eros e Psyche*. Esta ação surge inserida no *Festival de Língua Portuguesa – A Língua Toda 2017*.

Clube de Castelo Branco comemora 113 anos

O Clube de Castelo Branco, a coletividade mais antiga da cidade, comemorou segunda-feira o seu 113.º aniversário. Uma data comemorada com a presença de várias entidades convidadas e muitos sócios.

Com 225 sócios efetivos, o Clube vive atualmente um momento de estabilidade, depois de ter ultrapassado momentos mais complicados, "em 2012 o Clube viveu uma situação complicada, com uma situação financeira muito precária, com várias dívidas. Situação que foi possível ultrapassar porque alguns elementos da direção fizeram empréstimos pessoais, para poder ajudar o clube" recorda João Siborro Ferreirinho, Presi-



113 anos que mereceram ser comemorados

dente da Assembleia Geral.

Alfredo Araújo, Presidente da coletividade recentemente eleito, referiu na sua intervenção alguns dos projetos que pretende realizar, "temos um grande acervo de livros, precisamos

de adquirir armários para os colocar e criar uma sala de leitura. É preciso também resolver a questão da climatização, e pretendemos realizar alguns arranjos no exterior do edifício, como arranjar janelas, portas e pintar o

edifício". O Clube de Castelo Branco, apesar dos seus 113 anos, tem sabido "reinventar-se e adaptar-se" afirmou Luís Correia, autarca albacastrense, presente na cerimónia. Para o autarca "é importante que o clube continue a ter um papel ativo na vida da comunidade". Luís Correia lembrou que a autarquia sempre apoiou a coletividade, e recentemente contribuiu para as obras de melhoramento na cozinha e bar da instituição.

Jorge Neves, Presidente da Junta de Freguesia, afirmou que é importante para a cidade ter coletividades ativas e fortes, como é o Clube de Castelo Branco, apesar dos seus 113 anos. **CV**

CLÍNICA CARE

A saúde perto de si



Qtº das Violetas
Tel.: 272 337 205
geral@clinicacare.pt
www.clinicacare.pt
www.facebook.com/careclinicas

PARA ALUNOS DO 1º CICLO

Concurso Interconcelhio de Leitura e Escrita tem vencedores

A etapa final decorreu em Vila Velha de Ródão com o apoio da equipa da Biblioteca Municipal



A foto de família dos participantes na etapa final

A Rede Interconcelhia de Bibliotecas Escolares de Castelo Branco e Vila Velha de Ródão promoveu, pelo sexto ano consecutivo, o Concurso Interconcelhio de Leitura e Escrita, para alunos do 2º Ciclo do Ensino Básico, que envolveu, na primeira fase, cerca de 500 alunos dos dois concelhos.

Na etapa final, realizada dia 29 de março em colaboração com Graça Batista e toda a equipa da Biblioteca Municipal José Batista Martins, em Vila Velha de Ródão, participaram os 28 finalistas das duas modalidades, que foram leitura e escrita.

Na vertente da leitura o primeiro lugar foi para Rita Pires, do Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva, de Castelo

Branco. Na segunda posição classificou-se Mariana Gonçalves, do Agrupamento de Escolas Cidade de Castelo Branco, enquanto o terceiro lugar foi para Matilde Braz, também do Agrupamento de Escolas Cidade de Castelo Branco.

De referir, que na modalidade de leitura foram ainda atribuídas três menções honrosas a Inês Simões, do Agrupamento de Escolas Cidade de Castelo Branco, e a Mariana Lourenço e Raquel Luís, ambas do Agrupamento de Escolas

Afonso de Paiva.

Na vertente da escrita o primeiro lugar foi para Mónica Vilela, do Agrupamento de Escolas Amato Lusitano, de Castelo Branco seguida de João Francisco Martins, do Agrupamento de Escolas José Sanches e S. Vicente da Beira, e de Bárbara Fazenda, do Agrupamento de Escolas Cidade de Castelo Branco.

No entanto, é de realçar que todos os concorrentes foram premiados, uma vez que a organização entregou a cada um uma medalha de participa-

ção, já que o principal objetivo da atividade consistia em festejar e partilhar o gosto pelos livros e pela expressão escrita, duas áreas em que todos estes alunos já se tinham distinguido nas respetivas escolas.

Para além da prestação de provas, o dia foi preenchido com atividades de convívio entre os participantes e com a apresentação do livro *Venci-te, Jeremias*, da autoria de Inês Cardoso e Catarina Alves, que se deslocaram a Vila Velha de Ródão para falar da obra e dar autógrafos.

Afonso de Paiva assinala Dia Mundial da Meteorologia com Manuel Costa Alves

O Grupo de Geografia da Escola Básica Afonso de Paiva, de Castelo Branco, assinalou, dia 23 de março, o Dia Mundial da Meteorologia, com uma aula aberta no Instituto Português de Desporto e Juventude (IPDJ), que teve como orador convidado o meteorologista Alcabastrense Manuel Costa Alves.

A aula aberta teve como tema *Conhecer a Atmosfera para Compreender as Alterações Climáticas*, contando com uma exposição teórica introdutória sobre a física das nuvens, ou seja, a diferente tipologia de nuvens e o seu potencial pluviométrico, bem como um breve olhar sobre as alterações climáticas ao longo dos tempos. A segunda parte foi dedicada à interação direta com os alunos presentes, das turmas do 7º 5, 7º 6, 9º 1, 9º 2, 9º 4 e 9º 5, que ti-

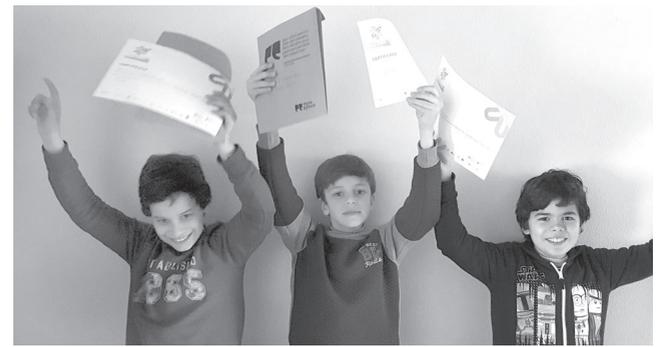


veram a oportunidade de questionar Manuel Costa Alves, bem como aplicar os conhecimentos até aqui adquiridos nas aulas formais. A apresentação de Manuel Costa Alves demonstrou que muitos dos fenómenos climáticos

estão documentados na sabedoria popular e na literatura. Assim, não faltaram as referências literárias, que foram da *Romagem de Agravados*, à tragicomédia de Gil Vicente, aos contos do norte-americano John Steinbeck, *Tra-*

vels with Charle. Na ocasião foi também apresentada a quadra *Contaste um segredo ao rio/O rio o levou ao mar/Não tarda que a terra o saiba/Da nuvem que anda no ar*, que reproduz o ciclo da água.

Alunos da Afonso de Paiva participam no LITERACIA 3D



Os alunos do 5º ano do Clube de Leitur@s do Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva quiseram novamente testar e colocar à prova as suas competências de leitura, participando na iniciativa *LITERACIA 3D – O desafio pelo conhecimento*, que tem como objetivo elevar os índices educacionais e culturais dos alunos e consolidar as aprendizagens.

Na primeira fase de provas

foram apurados os alunos Dinis Paulo e Francisco Soares, ambos do 5º 1, e o aluno Rodrigo Cardoso, do 5º 4, por terem obtido a melhor classificação, ficando apurados para a fase distrital, que se realizou dia 8 de março, em Castelo Branco.

Na final, marcada para o dia 26 de maio, os melhores alunos de cada distrito competem para obter o título de Campeão Nacional de Literacia.

Associação de Apoio à Criança participa em atividades aquáticas

A Associação de Apoio à Criança do Distrito de Castelo Branco (AACCB) esteve, dia 29 de março, nas Piscinas Municipais do Fundão, onde participou no segundo torneio de natação, promovido pela Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM) do Fundão. Apesar de não ser uma prova de caráter competitivo, a AACCB obteve

três primeiros lugares e quatro segundos lugares nas séries de 25 metros de diferentes estilos.

No dia 30 de março, a AACCB participou no Master de Hidroginástica Inclusivo promovido pela Albigeç. A inclusão foi feita dentro e fora de água, sendo que a AACCB teve a oportunidade de realizar uma demonstração de hidroginástica com um cliente.

Docente da EST participa em mobilidade ERASMUS



Pedro Torres, que é docente da Escola Superior de Tecnologia (EST) de Castelo Branco, realizou uma mobilidade ERASMUS para ensino na Universidade de Southern Odense, Dinamarca, entre os dias 6 e 8 de março.

A mobilidade foi realizada no âmbito da robótica médica, tendo como objetivo a identificação de pontos de interesse comuns e o estabelecimento de um consórcio internacional no qual o Instituto Politécnico de

Castelo Branco (IPCB) poderá ser envolvido na execução de projetos. Nesse sentido, foram realizadas diversas reuniões com investigadores e alunos de doutoramento da área médica e da robótica industrial, bem como visitas aos laboratórios de robótica da Universidade, projetos e equipamentos. O docente da EST teve ainda oportunidade de lecionar uma aula sobre modelação cinemática para alunos de Bioengenharia.

Politécnico tem candidatura aprovada ao projeto MONROE

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) viu recentemente aprovada uma candidatura a um projeto de I&D financiado pelo Horizonte 2020. Trata-se do projeto *Measuring Mobile Broadband Networks in Europe* (MONROE), que tem como objetivo avaliar a qualidade da rede móvel em várias capitais da Europa e testar tecnologias que permitam a migração da rede 4G para a nova geração móvel 5G.

A proposta foi liderada pelo professor Paulo Marques, da Escola Superior de Tecnologia (EST) de Castelo Branco, que vai integrar um consórcio de sete equipas de investigação europeias na área das telecomunicações.

Segundo Paulo Marques, numa altura em que se fala muito no Portugal 2020, não

devemos esquecer as oportunidades de financiamento do programa Horizonte 2020, que embora bastante mais competitivo, permite uma maior internacionalização e reconhecimento da investigação feita no Politécnico.

O Horizonte 2020 é o maior programa de investigação e inovação de sempre da União Europeia com 80 mil milhões de euros de financiamento. O objetivo do Horizonte 2020 é garantir que a Europa produza ciência e tecnologia de nível mundial capazes de sustentar o crescimento económico e o emprego qualificado. O financiamento da União Europeia cobre 100 por cento dos custos elegíveis para todas as atividades de investigação e inovação.

ESE vê aprovada licenciatura em Design de Comunicação e Produção Audiovisual



O curso de licenciatura em Design de Comunicação e Produção Audiovisual da Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) de Castelo Branco, na sequência da autoavaliação solicitada pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), foi acreditado por seis anos, que corresponde ao período máximo para acreditação.

Ouvindo os estudantes, empregadores e tendo em consideração as recomendações da A3ES, o curso apresenta-se com uma nova estrutura curricular, sendo que a sua designação passa a ser Design de Comunicação e Audiovisual.

Este ciclo de estudos foi objeto de acreditação preliminar pela A3ES no mês de março de 2011, com publicação em Diário da República em dezembro de 2011.

A comissão externa da A3ES destaca a existência de

um corpo docente dinâmico composto por doutores e especialistas especializados na área de formação, a qualidade das instalações e equipamentos, a pertinência e organização das unidades curriculares e conteúdos programáticos, a relação entre conteúdos programáticos e a prática, a forte relação com o tecido empresarial e com a comunidade regional e a realização de atividades de investigação orientada e sua disseminação em publicações diversas.

É de sublinhar que a licenciatura em Design de Comunicação e Audiovisual foi avaliada de forma muito positiva por ex-alunos e empregadores, confirmando a taxa de empregabilidade de 92 por cento.

Atualmente, 65 por cento dos alunos do curso escolheram-no como primeira opção e 85 por cento completam o curso.

UM SEGUNDO MANDATO COM OBJETIVOS

Carlos Frederico continua na Associação Académica

Na tomada de posse, o Presidente da Associação reafirmou a vontade de recuperar a boa imagem do associativismo

Cristina Valente

Associação Académica de Castelo Branco, tomou posse na passada quinta-feira. Carlos Frederico foi reconduzido no cargo para mais um ano.

Na cerimónia de tomada de posse, o eleito, considerou este segundo mandato como uma possibilidade de continuar o trabalho iniciado à pouco mais de um ano.

“Relançar e reforçar a participação estudantil na vida do



Carlos Frederico

Politécnico, recuperar a boa imagem do Associativismo em tudo aquilo que participa ou organiza, ou ainda ser presença visível e audível nos principais problemas que afetam os estudantes” continuam a ser os objetivos de Carlos Frederico.

Os novos órgãos sociais da

Associação Académica pretendem lutar “para um maior espírito crítico e reivindicativo dos nossos estudantes, fazer com que estes sejam mais pró-ativos e responsáveis. Lutar para aumentar a nossa representação em órgãos nacionais. Lutar pela igualdade de oportu-

nidades dos dois sistemas portugueses” a vertente desportiva é também uma das apostas da nossa Associação Académica, “não podemos permitir que aos alunos que nos representam pelas suas capacidades, lhes falte qualquer tipo de condições. São também graças a eles temos um Politécnico mais reconhecido” afirmou Carlos Frederico.

Carlos Maia Presidente do IPCB não esteve presente na cerimónia, mas deixou uma mensagem ao empossados, destacando a perda de capacidade reivindicativa da associação e deixando a sugestão da criação de grupos de trabalho que debatam temas de interesse para a academia. Já António Fernandes Vice-presidente da instituição desejou que os novos órgãos saibam “estabelecer as pontes e consensos necessários”.

Mestrado em Gerontologia Social acreditado pelo período máximo

O curso de mestrado em Gerontologia Social da Escola Superior de Educação/ Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (ESE/ESALD) de Castelo Branco, foi acreditado por seis anos, que é o tempo máximo previsto por lei.

A acreditação decorreu no âmbito do processo de autoavaliação promovido pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) e no relatório enviado à instituição, a comissão externa da Agência destaca a relevância deste curso no contexto regional em que se insere, contribuindo para o aperfeiçoamento da prática de profissionais nesta área de intervenção, bem como as atividades de investigação e as publicações desenvolvidas por docentes e alunos. Destaca ainda as parcerias existentes, quer com universidades espanholas, quer com instituições e autarquias que possibilitam a intervenção conjunta ao nível das políticas destinadas à população idosa. Refere também que o mestrado foi avaliado de forma muito positiva pelos empregadores.

O Instituto Politécnico de

Castelo Branco (IPCB) recorda que “este mestrado, aprovado pela A3ES em 2011, já vai na sexta edição, e tem-se constituído como um veículo formativo para todos os profissionais que desejam adquirir conhecimentos e desenvolvimento de competências essenciais no desempenho das funções de gerontólogos, de modo a intervir no bem-estar físico, psíquico e social dos mais idosos”.

Acrescenta que “a aposta nesta área de formação pós-graduada do IPCB/ESE-ESALD está, pois, a corresponder aos objetivos para os quais foi criado, desenvolvendo competências de análise, de investigação e conceptualização nesta área científica que se materializam na conclusão de mais de 20 trabalhos finais, alguns dos quais já apresentados em congressos e publicados, ou em vias de publicação”.

Sublinha ainda que “a consolidação da investigação e intervenção nesta área é, neste momento, um dos eixos prioritários da coordenação do mestrado.

Politécnico abre candidaturas para maiores de 23

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) já abriu as candidaturas para o Curso Preparatório de Acesso ao Ensino Superior para os Maiores de 23 Anos (CPAES-M23) e às provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência dos cursos superiores da instituição dos maiores de 23 anos.

As candidaturas ao CPAES-M23 decorrem até dia 26 deste mês e podem candidatar-se todos os potenciais candidatos às provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência dos cursos superiores do Politécnico dos maiores de 23 anos, desde que tenham completado 23 anos até 31 de dezembro de 2016.

O Curso Preparatório tem como objetivo preparar os candidatos maiores de 23 anos, para as provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência dos cursos superiores do Politécnico, licenciaturas e cursos técnicos superiores profissionais. Os alunos que concluem

com aproveitamento todos os módulos do CPAES ficam dispensados de realizar a prova de conhecimentos escritos. No final do curso é também emitido um certificado de conclusão.

As aulas decorrem na Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) de Castelo Branco, das 18 às 21 horas, de acordo com um calendário previamente aprovado.

A inscrição nas provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência dos cursos superiores do Politécnico dos maiores de 23 anos decorrem até ao dia 23 de junho exclusivamente *on-line*, não sendo necessário a deslocação à escola para apresentar a inscrição.

Todas as informações sobre calendários, horários, unidades curriculares, apoios e prazos do CPAES estão disponíveis em www.ipcb.pt. As informações sobre cursos, calendarização, conteúdos das provas e *link* para inscrição dos M23 podem também ser consultadas na página *web* da instituição.

7 MARAVILHAS DE PORTUGAL® – ALDEIAS

Monsanto e Idanha-a-Velha são pré-finalistas



Monsanto

As duas aldeias do concelho são pré-finalistas na categoria *Aldeias Monumento*

António Tavares

Monsanto e Idanha-a-Velha, ambas do Concelho de Idanha-a-Nova, são duas das 49 aldeias pré-finalistas das 7 Maravilhas de Portugal® Aldeias.

As 49 aldeias pré-finalistas, sendo sete por cada uma das sete categorias, foram dadas a conhecer pelo conselho científico do projeto, num evento realizado, na Aldeia da

pena, em São Pedro do Sul, que foi presidido ministro da Agricultura, Floresta e Desenvolvimento Rural, Luís Capoulas Santos.

Tanto Monsanto como Idanha-a-Velha foram selecionadas na categoria *Aldeias Monumento*.

Agora que está concluída a primeira fase, a promoção das 49 aldeias pré-finalistas come-

ça em julho, com as sete galas que serão transmitidas ao domingo, na RTP. Assim, nas sete galas, uma por cada categoria, os Portugueses têm a possibilidade de escolher as duas finalistas de cada categoria que passam à votação final.

As sete aldeias vencedoras serão conhecidas na gala final marcada para dia 3 de setembro.



Idanha-a-Velha

Geoparques juntam-se em projeto europeu de educação

O projeto europeu de educação em Ciências Naturais ESTEAM, no qual o Geopark Naturtejo é parceiro do Geopark Idrija, da Eslovénia, e do Geopark Magma, da Noruega, realizou dias 27 e 28 de março, em Idanha-a-Nova, o segundo *meeting*.

O encontro reuniu representantes dos três geoparques mundiais da UNESCO, escolas da Eslovénia, Noruega e Portugal, incluindo o Agrupamento de Escolas José Silvestre Ribeiro, de Idanha-a-Nova, a Universidade de Liubliana e uma empresa islandesa de produtos e aplicações tecnológicas.

O ESTEAM é cofinanciado pelo Programa ERASMUS+ da União Europeia e tem como objetivo reforçar as metodologias de ensino em Ciências Naturais, através da ligação entre escolas, especialistas e geoparques, em combinação com atividades de campo e novas tecnologias.

Ao longo dos dois dias realizaram-se reuniões de trabalho e saídas de campo que le-

varam os participantes a gémonumentos como o Parque Icnológico de Penha Garcia e o Monte-Ilha de Monsanto.

O presidente da Câmara de Idanha-a-Nova e do Geopark Naturtejo, Armindo Jacinto, considera “valiosa” a participação em projetos europeus na área da educação e destaca que “o contacto com outras estratégias educativas europeias e a aquisição de novos conhecimentos e ferramentas por parte de alunos e professores”, para concluir que, “no fundo, projetos como o ESTEAM contribuem para a melhoria da qualidade do ensino neste território”.

Para a coordenadora do projeto ESTEAM, Mojca Gorjup Kavcicos, do Geopark Idrija, estes territórios “têm excelentes condições para enriquecer a educação na área das Ciências Naturais” e lembra que “as equipas dos geoparques trabalham estas temáticas no dia a dia e, em muitos casos, já desenvolvem programas educativos com as escolas dos seus territórios”.

ESGIN recebe quarta Feira do Emprego e do Empreendedorismo

A Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN), em parceria com a Câmara de Idanha-a-Nova e o Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento, organizou, dia 16 de março, a quarta edição da Feira do Emprego e do Empreendedorismo.

A iniciativa teve a participação de docentes, profissionais e empresários, e foram destinadas a estudantes de toda a Região, jovens empreendedores e população em situação de desemprego.

Na sessão os responsáveis abordaram os desafios da educação e do emprego no mundo actual, incentivando os jovens a apostar na aquisição de qualificações, na inovação e no empreendedorismo.

A Feira incluiu jogos de gestão, visitas guiadas, live cooking, testemunhos de *startups*, entre outras atividades.

O encerramento coube da Feira coube a Ana Galvão, animadora de rádio da *Antena 3*, numa sessão de motivação para jovens.

Raia Gerações promove visita a museu

A Associação Raia Gerações, de Idanha-a-Nova, realizou, na noite do dia 16 de março, uma atividade inserida no ciclo de tertúlias *Contributos para o Território*.

Desta vez, os tertulianos saíram dos limites do Concelho de Idanha-a-Nova e deslocaram-se até ao Concelho de Penamacor, mais propriamente a Aldeia de João Pires e ao seu Núcleo Museológico do Centro

Social Paroquial.

Os participantes foram recebidos por José Candeias, responsável pelo museu, e José Costa, que apresentaram a aldeia.

José Candeias guiou a visita ao espaço que alberga um importante acervo etnográfico, arqueológico e de arte sacra, transmitindo conhecimentos e curiosidades sobre a aldeia e o museu.

NA QUINTA DOS TREVOS, NO LADOEIRO

Jornadas Templárias recriam património histórico no Ladoeiro

As 1^{as} Jornadas Templárias de 2017 decorrem dias 31 de março e 1 de abril, na Quinta dos Trevos, no Ladoeiro, Concelho de Idanha-a-Nova, com um acampamento templário, atividades para crianças e jovens, esgrima medieval e uma tertúlia sobre a Guerra Cristã/Muçulmana na Península Ibérica. O evento foi organizado pela Associação Raia Gerações, em parceria com a Comenda das Idanhas, para promover o património histórico-cultural do Concelho de Idanha-a-Nova. As Jornadas Templárias receberam a visita de várias escolas e do presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, do secretário de Estado da Juventude e do Desporto, João Paulo Rebelo, e do Grão-Prior de Portugal da Ordem dos Templários, António Andrade. O secretário de Estado mostrou-se muito



Armindo Jacinto em conversa com João Paulo Rebelo, Secretário de Estado da Juventude e do Desporto

satisfeito com o que viu, ao afirmar que “o trabalho desenvolvido por esta associação (Raia Gerações) é muito importante, por transmitir aos mais novos

noções da história de Portugal e das nossas tradições” e realçou que “isso cria um sentimento de pertença ao território que é de louvar”.

A visita ao evento foi coordenada pela Raia Gerações, presidida por Carlos Branco, e pelo comendador da Comenda das Idanhas, Mário Pissarra.

José Luís Jacinto é o candidato do PS à Câmara da Sertã

A Comissão Política do Partido Socialista (PS) da Sertã aprovou, na reunião realizada dia 3 deste mês, José Luís Moura Martins Jacinto, como candidato a presidente da Câmara da Sertã, nas eleições Autárquicas de 1 de outubro.

Os socialistas realçam, em comunicado, que “o caráter, a personalidade, a transparência e a determinação da sua

afirmação como candidato independente à presidência da Câmara Municipal da Sertã, foram fatores determinantes para este inequívoco apoio” e acrescenta que “o Partido Socialista apoiará de forma determinada esta candidatura, ciente do enorme desafio a que se propõe e que o levará em 1 de outubro de 2017 à presidência da Câmara da Sertã”.

Sertã adere à reutilização de manuais escolares



O programa *Spin Sertã*, que prevê a reutilização de manuais escolares do 5º ao 12º ano de escolaridade, permitindo às famílias uma poupança até 80 por cento nos livros escolares, recuperando parte das despesas com os livros do ano anterior, foi apresentado dia 9 deste mês, no Agrupamento de Escolas da Sertã e no edifício da União de Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nespéral e Palhais.

A *Book in Loop* responsável pela implementação do programa, é uma *start-up* tecnológica, incubada no Instituto Pedro Nunes e na Startup Lisboa, que tem como objetivo aplicar as ferramentas da *sharing economy* na educação.

A Câmara da Sertã afirma que no Concelho “os gastos com manuais ascendem anualmente a 300 mil euros e é preocupação do executivo municipal aliviar a fatura das famílias na aquisição destes recursos didáticos, no início do ano letivo e ao longo de toda a escolaridade obrigatória”.

É também realçado que “a reutilização tem vindo a crescer na Sertã e por todo o País, fruto de iniciativas da sociedade civil, das autarquias e do Governo, mas enfrentando sérias dificuldades. Desde a re-

corrente mudança de manuais, até à falta de mecanismos simples e cómodos para a troca de manuais, com os requisitos técnicos que os mesmos implicam (gestão de *stocks*, transportes e armazenagem), passando pela dificuldade de criação de um sistema objetivo de controlo de qualidade e de um incentivo para a entrega dos manuais”.

Assim, para ultrapassar estes obstáculos a Câmara da Sertã lançou o programa *SPIN Sertã*, que permite aos municípios recuperar 20 por cento das despesas com manuais dos anos anteriores e poupar 60 por cento do preço de venda ao público nos manuais para o próximo ano.

O *SPIN Sertã* está disponível em spinserta.pt, que é uma plataforma web dedicada e uma aplicação móvel (iOS e Android) capaz de identificar os manuais através do reconhecimento do código de barras. O procedimento será muito simples: após registar os livros de que já não precisa, basta entregá-los devidamente identificados na escola. Após avaliação e recuperação pela equipa *SPIN* estarão disponíveis para os outros alunos e a remuneração respetiva é depositada na conta bancária.

PROTOCOLO ASSINADO

Promoção do Concelho levanta voo com a Sata

Videos promocionais do Concelho e do Festival de Gastronomia do Maranhão nos voos da Sata

A Câmara da Sertã, no decorrer da Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), assinou um protocolo de parceria com a Sata Air Açores, que compreende a divulgação de vídeos e a disponibilização de produtos do Concelho da Sertã em voos operados pela Sata e contempla ainda a presença daquela operadora no Festival de Gastronomia do Maranhão, a realizar de 13 a 16 de julho, na Sertã.

O protocolo foi assinado no stand da Sata, pelo presidente da Câmara da Sertã, José Farinha Nunes, pelo presidente do con-



José Farinha Nunes e Paulo Meneses assinam o protocolo, na Bolsa de Turismo de Lisboa

selho de administração do grupo Sata, Paulo Meneses, e pela vogal do conselho de administração, Isabel Barata.

Para José Farinha Nunes o protocolo assinado é visto como

muito proveitoso bastante para ambas as partes, sendo uma boa forma de divulgar as diversas potencialidades do Concelho da Sertã, constituindo uma mais valia na captação de turistas de

diversos pontos do globo, nomeadamente dos Açores, Madeira, Alemanha e América do Norte), uma vez que nestas rotas serão divulgados vídeos promocionais do Concelho da Sertã.

Conselho Municipal de Juventude da Sertã toma posse

O Conselho Municipal de Juventude da Sertã tomou posse dois anos após a proposta da sua criação, apresentando, entre outros objetivos, promover e incentivar a atividade associativa juvenil e a respetiva intercolaboração, cooperar na definição e execução de políticas de juventude municipais e promover a discussão das matérias relativas às aspirações e necessidades da população jovem residente no Concelho da Sertã.

Na cerimónia de tomada de posse, realizada dia 6 de março, a vereadora da Câmara da Sertã, Cláudia André, congratulou os empossados transmitindo-lhes a sua confiança naquele fórum, por crer que ele servirá de palco ao exercício da cidadania e identidade pelo e para o Concelho.

No ato foram empossados representantes das associações de estudantes do Agrupamento de Escolas da Sertã, da Escola Tecnológica da Sertã e do Instituto Vaz Serra; dos agrupamentos 170 e 721 do Corpo Nacional de Escutas; das juventudes Social-Democrata e Socialista concelhias da Sertã; do Grupo de Jovens Dar Mais, da Paróquia da Ser-



tã; e da Juventude Mariana Vicentina, de Cernache do Bonjardim.

Futuramente, o Conselho Municipal de Juventude da Sertã poderá ainda propor, aprovar e incorporar outras entidades vocacionadas para a juventude.

Após a tomada de posse, o órgão consultivo procedeu à eleição dos respetivos secretários, que são Márcia Caldeira Nunes, que é membro da Assembleia Municipal pelo PSD, e Matilde Damas Moreira, que

é representante da Associação de Estudantes do Instituto Vaz Serra.

Bruno Gonçalves Lopes, que é representante da Associação de Estudantes do Agrupamento de Escolas da Sertã foi escolhido para representar o Conselho Municipal de Juventude da Sertã no Conselho Municipal de Educação da Sertã.

Recorde-se que a criação deste conselho foi, pela primeira vez, proposta em Assembleia Municipal em 2014, por Márcia

Caldeira Nunes, membro da bancada do PSD e então presidente da JSD Sertã. Passados dois anos, o regulamento foi apresentado para deliberação e o Conselho Municipal de Juventude da Sertã é agora uma realidade.

Para Márcia Nunes “perspetiva-se uma intensa e profícua atividade em prol da juventude Sertaginense, potenciando as sinergias permitidas e dando mais voz e força aos interesses das camadas mais jovens da Princesa da Beira”.

19º ANIVERSÁRIO

Clube de automóveis antigos assinala aniversário

O aniversário do Clube ficou marcado com um passeio turístico que atraiu 50 viaturas

Cristina Valente



Luís Correia associou-se ao passeio e deu os parabéns á direção

O Clube de automóveis antigos de Castelo Branco, assinalou o seu 19º aniversário, com um passeio, no domingo, que juntou cerca de 50 viaturas.

Márcio Fernandinho, presidente da coletividade, fez no final um balanço muito positivo deste passeio, “com uma parte social muito boa, e cultural muito interessante, os carros chegaram todos sem nenhuma avaria”.

No passeio estiveram cerca

de 110 participantes, motoristas e acompanhantes.

Márcio Fernandinho, que tomou posse no final do ano de 2016, explica que este é o segundo passeio que a sua direção organiza e diz que o balanço tem sido muito positivo, “gratificante, quando se trabalha e se tem adesão dos sócios, ficamos motivados”.

Ainda este ano o Clube vai

realizar um rali de automóveis antigos em Castelo Branco, “será um rali do tipo FIVA - Federação Internacional de Viaturas Antigas, uma prova que junta os automóveis mais antigos. Vamos tentar trazer a Castelo Branco um parque automóvel perto das décadas de 20, 30, até anos 60” explica Márcio Fernandinho.

A direção de Márcio Fernandinho tem apostado mais nos

passeios, do que nas provas de competição, uma valência que estava um pouco esquecida pela anterior direção.

“Queremos voltar aquela que foi a génese deste clube, os passeios turísticos, onde sempre existiu uma grande componente social, temos sócios que estavam afastados do Clube e que voltam a participar e a aparecer nas nossas atividades” diz Márcio Fernandinho.

Luís Correia, presidente da Câmara de Castelo Branco, esteve com os participantes no passeio, à atual e jovem direção, o autarca endereçou os parabéns e desejou, “as maiores felicidades ao Clube e a esta direção, que já mostrou vontade de trabalhar e contribuir para a dinamização cultural e desportiva do concelho. Espero que o Clube ocupe o seu espaço na dinamização associativa da cidade e do concelho”.

Team Bicicletas Santiago/ACDCarapalha conquista mais um pódio

A equipa Team Bicicletas Santiago/ACDCarapalha esteve presente em mais dois eventos velocipédicos e em duas vertentes diferentes.

António Catarino esteve presente na edição da prova de estrada que se realizou pelo concelho de Idanha a Nova e que percorreu as aldeias raianas, como é o caso de Monsanto, Idanha-a-Velha, Salvaterra do Extremo e Monfortinho. Foi uma prova muito dura com uma extensão de 150 km.

Já na vertente de todo o Terreno, Rui Carvalho esteve presente na Maratona Extreme de

Avis, que como o nome indica foi extremamente dura. Uma maratona com um nível técnico bem elevado, onde grande parte do traçado é feito em subida e descida, curva e contra curva lembrando uma prova de XCO (cross country olímpico). Rui Carvalho rodou desde a partir dos 10 km em solitário e concluiu a prova numa excelente 3ª posição da geral, levando assim as cores da Team Bicicletas Santiago / ACD Carapalha ao pódio, dignificando assim mais uma vez as cores da camisola e das instituições, bem como da região de Castelo Branco.

Casa do Benfica em Castelo Branco com a maior representação



A Casa do Benfica em Castelo Branco teve a maior representação em número de atletas de todas as Casas do Sport Lisboa e Benfica na 12ª Corrida Benfica António Leitão, 31 atletas participaram na Corrida Principal. Dois dias de provas que se realizaram em Lisboa, no fim de semana de 8 e 9 de abril. Com a participação de 40 atletas em todas as provas (Corrida da Pequeneda, Corrida do Benfica e Léguas António Leitão), foram alcançados tempos e resultados muito bons. Com efeito, na Corrida da Pequeneda, que se realizou no sábado, dia 8, os atletas Bernardo Marques e Guilherme Marques ficaram em terceiro e quinto lugar respectivamente, numa prova que contou com mais de cem participantes. Na

Corrida do Benfica, que se realizou no domingo, o atleta Nuno Gamboa alcançou o 66º lugar da geral, a que corresponde o 36º no escalão de sénior masculino (38m:57s) e Leonido Afonso ficou no 11º lugar na categoria de veteranos IV (42m:40s). De referir que, além de Nuno Gamboa, também Diniz Oliveira ficou nos cem primeiros da geral, tendo registado o 93º melhor lugar (40m:14s). Nos escalões femininos, Dalila Romão foi a melhor atleta a representar a Casa do Benfica em Castelo Branco, alcançando o 41º lugar no escalão sénior 52m:58s). Numa prova que contou com a presença de cerca de 12.500 participantes, Dulce Félix e Rui Pinto foram os grandes vencedores da 12ª Corrida do Benfica – António Leitão.

Resultados e Classificações

FUTSAL - I LIGA

22ª Jornada - 15 de abril

Belenenses	2-2	Benfica
Braga	3-3	CS São João
Sporting	10-1	Un. Pinheirense
Futsal Azeméis	4-3	Os Vinhais
Modicus	5-5	AD Fundão
Rio Ave	3-3	Leões P. Salvo
Burinhosa	6-2	Qtª dos Lombos

23ª Jornada - 1 de abril

Benfica	-	Sporting
Quinta dos Lombos	-	Belenenses
CS São João	-	Burinhosa
AD Fundão	-	Futsal de Azeméis
Unidos Pinheirense	-	Modicus
Os Vinhais	-	Rio Ave
Leões Porto Salvo	-	Braga

Classificação

Equipa	Pts
1 Sporting	65
2 Benfica	55
3 Braga	45
4 Modicus	45
5 Belenenses	39
6 AD Fundão	32
7 Futsal Azeméis	26
8 Burinhosa	23
9 Unidos Pinheirense	22
10 Rio Ave	21
11 Leões Porto Salvo	20
12 Quinta dos Lombos	20
13 CS São João	16
14 Os Vinhais	11

FUTSAL - 2ª DIVISÃO / MANUTENÇÃO SÉRIE C

5ª Jornada - 8 de abril

União de Chelo	1-2	Ossela
Pedreles	3-6	ABC Nelas
Domus Nostra	10-2	Casal Cinza
Saavedra Guedes	3-3	Cariense

6ª Jornada - 15 de abril

Cariense	-	Domus Nostra
Casal Cinza	-	União de Chelo
Osselas	-	Pedreles
Saavedra Guedes	-	ABC Nelas

Classificação

Equipa	Pts
1 ABC Nelas	32
2 Cariense	26
3 Saavedra Guedes	23
4 União de Chelo	21
5 Ossela	18
6 Pedreles	13
7 Domus Nostra	11
8 Casal Cinza	0

FUTSAL - 2ª DIVISÃO / MANUTENÇÃO SÉRIE D

5ª Jornada - 8 de abril

Os Patos	3-1	AR Amarense
Ladoeiro	1-5	ADR Mata
B.B. Esperança	4-8	Olho Marinho
NS Pombal	2-3	Mendiga

6ª Jornada - 15 de abril

AR Amarense	-	NS Pombal
Mendiga	-	Ladoeiro
ADR Mata	-	B.B. Esperança
Os Patos	-	Olhos Marinho

Classificação

Equipa	Pts
1 Olho Marinho	30
2 ADR Mata	22
3 AR Amarense	21
4 Bairro Boa Esperança	19
5 Mendiga	18
6 Os Patos	17
7 NS Pombal	13
8 Ladoeiro	8

FUTSAL - PLAYOFF CD SENIORES 2016/17

1ª Jornada - 8 abril

Alcaria	2-1	Retaxo
AD Penamacor	1-9	CB Oleiros

2ª Jornada - 22 abril

C.Benf.Oleiros	-	Penamacorense
Alcaria	-	Alcaria

3ª Jornada - 22 abril

C.Benf.Oleiros	-	Penamacorense
Retaxo	-	Alcaria

Classificação

Equipa	Pts
1 C.Benf.Oleiros	3
2 Alcaria	3
3 Retaxo	0
4 Penamacorense	0

Associação do Cansado Trail em prova

A Associação do Bairro do Cansado, parceira da empresa horizontes na organização da 4ª etapa do Território Circuito Centro em Sazedas, contou ainda com 10 atletas na prova de 20+. Alguns deles, após o exigente Piódão Ultra Trail de 50km no fim-de-semana anterior, aproveitaram para des-

contraireacompanharoutros elementos da equipa. Moisés Barroso - 5º geral; Mário Dias - 9º geral; Peres Carvalho - 21º geral; David Taborda - 22º geral; Gonçalo Martins - 35º geral; José Cacheira - 36º geral; André Ribeiro - 37º geral; Rui Filipe - 40º geral; Susana Martins - 48º geral; Sónia Nunes - 49º geral.

CAMPEONATO PORTUGAL PRIO - MANUTENÇÃO

Ginásio de Alcobaça 0 Benfica e CB 1

Em piso sintético, os encarnados sentiram algumas dificuldades perante os locais que tinham necessidade de pontuar. No entanto, os albicastrenses foram nitidamente superiores, criando várias oportunidades de marcar, valendo a boa intervenção do guardião

local. Aos 62 minutos, o jogo ficou sentenciado com o golo apontado por Adriano Castanheira, dando a vitória ao Benfica e Castelo Branco que, na próxima jornada, sábado, recebe o Sertanense, no Vale do Romeiro. **CL**

MORADAL 2 ATALAIA DO CAMPO 2

O Campeão recebe faixas

A equipa do Estreiro teve mais oportunidades, fez a festa das faixas mas não conseguiu vencer



No primeiro jogo em casa depois de se sagrado campeão distrital, o Águias do Moradal celebrou com os seus adeptos o feito com a entrega das faixas antes do jogo.

Determinados em dar continuidade à festa, a equipa do Estreiro adiantou-se no marcador logo aos seis minutos com Mariano, lançado por Lamine, a colocar a bola entre o guarda redes e o poste. Mas a Atalaia não queria ser o bombo da festa e oito minutos depois repôs a igualdade por Velho que, após bater Quim Marques, na sequência de um lança-

mento lateral, finaliza com a parte exterior do pé, deixando o guardião Eduardo sem hipóteses.

Os campeões mantiveram-se por cima e, já perto do intervalo, Vijai volta a colocar a vantagem do lado da equipa da casa. Praticamente no lance seguinte, após desconcentração da defen-

siva dos estreitenses, Velho aproveitava as facilidades para restabelecer igualdade no marcador: 2-2, o resultado com que se chegou ao final do primeiro tempo.

A segunda parte foi rica em oportunidades para ambas as partes: Paulo Freitas após um canto, cabeceia à trave, Vijai e Mariano proporcionam grandes

defesas a Ivan Torres e em jogadas de contra ataque, a Atalaia desperdiçou também três ocasiões, sempre por intermédio de Velho.

Destaque Velho que após bismar na partida, assumiu ainda a posição de guarda redes, após Ivan Torres sair lesionado após choque com Diego, a 12' do final. Tempo ainda para a defesa da tarde, opondo-se a um cabeceamento de Paulo Freitas que parecia levar selo de golo, Zé Augusto, do Águias do Moradal, recebeu ordem de expulsão, aos 82'.

Após desperdiçar pontos, novamente em casa, pela segunda vez na temporada, Francisco Pires, treinador do Águias, admite que a sua equipa teve um jogo mal conseguido. Apesar disso, afirma que vão manter "a ambição e trabalhar para terminarmos de acordo com aquilo que foi o nosso percurso anterior."

Resultados e Classificações

II LIGA

35ª Jornada - 6 de abril

Académica	0 - 0	Desp. Aves
SP. Covilhã	2 - 0	Benfica B
Portimonense	1 - 2	Gil Vicente
FC Porto B	4 - 0	Cova da Piedade
U. Madeira	0 - 1	Varzim
Santa Clara	1 - 1	Sporting B
Penafiel	1 - 0	Braga B
Leixões	1 - 0	Freamunde
Fafe	1 - 1	Famalicão
Olhanense	1 - 2	AC. Viseu
V. Guimarães	-	Vizela

Classificação

Equipa	Pts
1 Portimonense	70
2 Desp. Aves	65
3 Varzim	58
4 U. Madeira	53
5 Santa Clara	52
6 Académica	52
7 Gil Vicente	51
8 Benfica B	50
9 Penafiel	50
10 Braga B	49
11 PV. Guimarães	48
12 Fc Porto B	47
13 Sporting B	47
14 Sp. Covilhã	46
15 AC. Viseu	45
16 Cova da Piedade	42
17 Vizela	41
18 Famalicão	41
19 Leixões	38
20 Fafe	36
21 Freamunde	35
22 Olhanense	21

36ª Jornada - 14 de abril

Leixões	-	Académica
Varzim	-	Fc Porto B
Gil Vicente	-	V. Guimarães
Sporting B	-	U. Madeira
Freamunde	-	Santa Clara
Braga B	-	Portimonense
Vizela	-	Olhanense
AC. Viseu	-	Penafiel
Desp. Aves	-	Sp. Covilhã
Benfica B	-	Famalicão
Cova da Piedade	-	Fafe

NAC. DE SENIORES - MANUTENÇÃO SÉRIE E

9ª Jornada - 9 de abril

Gafetense	0 - 1	Angrense
G. de Alcobaça 0	- 1	Benfica C. Branco
Sertanense 0	- 1	U. Leiria
SP Ideal	1 - 0	Lusitânia dos Açores

Classificação

Equipa	Pts
1 U. Leiria	32
2 Benfica C. Branco	24
3 SP. Ideal	22
4 Sertanense	19
5 Lusitânia dos Açores	17
6 Angrense	15
7 Gafetense	10
8 Ginásio de Alcobaça	5

10ª Jornada - 15 de abril

Gafetense	-	SP. Ideal
Angrense	-	G. de Alcobaça
Benfica C. Branco	-	Sertanense
U. Leiria	-	Lusitânia dos Açores

NAC. DE SENIORES - MANUTENÇÃO SÉRIE F

9ª Jornada - 9 de abril

Carapinheirense	1 - 1	Mafra
ARC Oleiros	0 - 0	Vit. Sernache
Caldas	3 - 0	Naval
Alcanenense	2 - 1	Vilafranquense

Classificação

Equipa	Pts
1 Mafra	30
2 Caldas	23
3 Alcanenense	20
4 Carapinheirense	18
5 ARC Oleiros	18
6 Vilafranquense	18
7 Vit. Sernache	11
8 Naval	4

10ª Jornada - 14 de abril

Mafra	-	ARC Oleiros
Carapinheirense	-	Alcanenense
Vit. Sernache	-	Caldas
Naval	-	Vilafranquense

DISTRITAL - 1ª DIVISÃO

21ª Jornada - 9 de abril

ADC Prouença	5 - 1	Pedrogão
IP Castelo Branco	0 - 1	V. V. Rodão
Belmonte	1 - 3	Alcains
Águias do Moradal	2 - 2	Atalaia
Idanhense	4 - 0	ADC Estação

Classificação

Equipa	Pts
1 Águias do Moradal	53
2 Alcains	43
3 Idanhense	40
4 ADC Prouença-a-Nova	32
5 Atalaia do Campo	24
6 Vila Velha de Rodão	22
7 Belmonte	20
8 IP Castelo Branco	16
9 AD Estação	16
10 AC Fundão	15
11 Pedrogão	14

22ª Jornada - 23 de abril

Pedrogão	-	IP Castelo Branco
V.V. Rodão	-	Belmonte
Alcains	-	Águias do Moradal
Atalaia	-	Idanhense
AD Estação	-	AC Fundão

Zonal Sul de Infantis em Sines traz uma mão cheia de bons resultados para a ANAR - Maria Alexandra Marques Campeã Zonal Sul aos 200 Mariposa Infantil A. Este fim-de-semana (7, 8 e 9 de Abril) a cidade de Sines o complexo de Piscinas Municipais Carlos Malafaia apresentou umas instalações bem preparadas para acolher uma prova desta dimensão recebendo assim o Campeonato Zonal Sul de Infantis de Natação. A prova contou com a participação de mais de 350 atletas distribuídos por 67 clubes da zona sul, dos Açores e da Madeira (Alges, Sporting CP, SL Benfica, GesLoures, Bairro dos Anjos - Leiria, AMINAT-Evora, SFUAP, CN Montijo, CN Amadora, Estrelas SJ Brito, Viver Santarém) .A Associação de Natação Albicastrense fez-se representar por 5 atletas: Maria Alexandra Marques, Ana Rita Gonçalves, Inês Silva, Alice Marques e Martim Rosa Mendes.



Três dias num ambiente fantástico proporcionaram uma mão cheia de recorde pessoais consolidando assim os tempos de acesso aos campeonatos nacionais de infantis em Loulé no próximo mês de Julho.

A atleta Inês Silva com duas brilhantes provas aos 200 com 2:54'10 e aos 100 brucos 1:20'87 ficando em quarto e quinto lugar respectivamente, juntado as provas de 100 costas, 200 estilos e 100 livres. Martim Mendes com recorde pessoal as três pro-

vas onde participou 100 brucos, 1:21'51 aos 200 brucos com 2:55'58 e aos 200 estilos com 2:35'85. Alice Marques aos 100 livres com 1:08'80, 200 costas 2:44'48 e aos 200 estilos com 2:48'01. De relevo ainda a participação nas estafetas femininas de 4x100 estilos, 4x100 livres e 4x200 livres com Maria Alexandra Marques, Ana Rita Gonçalves, Inês Silve e Alice Marques todas conquistando melhores marcas nas estafetas.

O grande destaque foi a con-

quista de primeiro lugar do podia aos 200 Mariposa dos Infantis A Femininos pela Maria Alexandra Marques como o tempo de 2:30'22, sagrando-se assim Campeã Zonal Sul. O tempo obtido é também melhor marca do ano nacional e ficando a 5 segundos do recorde nacional de Infantis-A. A atleta conquistou ainda o segundo lugar aos 100 mariposa com 1:09'44 e dois terceiros lugares, aos 200 estilos e aos 400 livres.

O trabalho desenvolvido por estes atletas ao longo dos últimos meses tem dado resultados, que se traduz em pódios e em classificações entre os top 10 nacionais nos vários estilos.

Estas conquistas fazem história na Associação de Natação Albicastrense e reflectem o trabalho da direcção, equipa técnica, dos pais e com é óbvio, principalmente de todos os atletas, mesmo aqueles que não participaram nesta prova.

Villa d'el Rei Tuna organizou Mega-Aula de Step

A Villa d'el Rei Tuna, com o apoio do Município de Vila de Rei e do Vilarregense F.C., organizou, no dia 8 de abril, mais uma edição da sua iniciativa "Abril, Desportos Mil", com a realização de uma Mega Aula de Step.

A iniciativa, que serviu igualmente para assinalar o Dia Mundial da Atividade Física, celebrado a 6 de abril, juntou 20 participantes numa animada manhã, aproveitada para momentos de convívio e para a prática de exercício físico.





Mª Inês Afonso

Faleceu, no passado dia 4 de abril de 2017, Maria Inês Louro Afonso, de 78 anos de idade, natural de Rosmaninhal e residente em Ladoeiro.

AGRADECIMENTO

Seus filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Encarnação Andrade

Faleceu, no passado dia 5 de abril de 2017, Maria da Encarnação Andrade, de 93 anos de idade, natural e residente em Aranhas.

AGRADECIMENTO

Seus filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Ricardo Rodrigues

Faleceu, no passado dia 7 de abril de 2017, Ricardo Miguel Pinto Rodrigues, de 24 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua mãe e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Aurora Silva

Faleceu, no passado dia 4 de abril de 2017, Aurora da Purificação Mateus da Silva, de 92 anos de idade, natural de Vale Formoso, Covilhã e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Vicência Campos

Faleceu, no passado dia 6 de abril de 2017, Vicência de Brito Campos, de 73 anos de idade, natural de Vale de Lobo, Penamacor e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Joaquim Domingues

Faleceu, no passado dia 10 de abril de 2017, Joaquim Domingues, de 82 anos de idade, natural e residente em Rabaças, Oleiros.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



José Lopes

Faleceu, no passado dia 5 de abril de 2017, José da Silva Lopes, de 74 anos de idade, natural de Alcains e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filho e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Júlia Alves

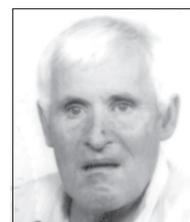
Faleceu, no passado dia 6 de abril de 2017, Júlia Alves, de 93 anos de idade, natural e residente em Partida, São Vicente da Beira.

AGRADECIMENTO

Sua filha e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



João Vilela

Faleceu, no passado dia 5 de abril de 2017, João Rodrigues Vilela, de 63 anos de idade, natural e residente em Benquerenças.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

A família vem por este meio fazer um especial agradecimento ao 8.º Piso do HAL de Castelo Branco, em especial ao Dr. João Fonseca, à sua equipa de enfermagem e auxiliares por todo o profissionalismo, carinho, apoio e dedicação prestados ao seu ente querido.

A todos, e sem exceção, um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



José Almeida

Faleceu, no passado dia 5 de abril de 2017, José Nunes da Silva Almeida, de 71 anos de idade, natural de Pousafoles, Sarzedas e residente em Loures.

AGRADECIMENTO

Sua esposa e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Manuel Cravo

Faleceu, no passado dia 6 de abril de 2017, Manuel Cravo, de 97 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Laura Jesus

Faleceu, no passado dia 5 de abril de 2017, Laura de Jesus, de 89 anos de idade, natural de Oleiros e residente em Sardeiras de Cima, Oleiros.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, genros, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



João Santos

Faleceu, no passado dia 9 de abril de 2017, João Duarte dos Santos, de 90 anos de idade, natural e residente em Sobral do Campo.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, noras, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

CARTÓRIO NOTARIAL - CASTELO BRANCO NOTÁRIA LIC. MARIA FERNANDA CORDEIRO VICENTE JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO que por escritura de quatro de abril de dois mil e dezassete, lavrada a folhas quarenta e sete e seguintes, do respetivo Livro de Notas para Escrituras Diversas número Cento Noventa e Dois, do Cartório Notarial, sito na Rua Cadetes Toledo, Lote Cinco - C, rés-do-chão, em Castelo Branco, da Notária Lic. Maria Fernanda Cordeiro Vicente:

MARIA LUIZA DE OLIVEIRA ROBALO CUNHA e marido **ANTÓNIO DE OLIVEIRA DOS SANTOS CUNHA**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia e concelho de Penamacor, residentes na Rua Dr. Albano Pina, nº 37-A, na freguesia e concelho de Penamacor, NIFs 143 806 211 e 104 812 303, justificaram por não possuírem título a aquisição por usucapião do **prédio rústico**, sito em Castanheiro, na freguesia e concelho de Penamacor, que se compõe por vinha e oliveiras, com a área de mil duzentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com Cândido Carlos Matos, sul e nascente com Henrique Geraldês e do poente com Joaquim Genoveva, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 129 secção AG, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cento e vinte e cinco euros e trinta e dois cêntimos.

Que este prédio está descrito na Conservatória do Registo Predial de Penamacor sob o número mil trezentos e quarenta e um / da freguesia de Penamacor, com o registo de aquisição em comum e sem determinação de parte ou direito a favor de Alice de Oliveira Robalo marido José Henriques de Aguiar; Artur de Oliveira Robalo; Aurélio de Oliveira Robalo; José de Oliveira Robalo Medo e mulher Maria do Nascimento Antunes Robalo; Júlio de Oliveira Robalo e mulher Maria Helena Agostinho Venâncio Robalo, Liseta de Oliveira Robalo Marques, Maria de Jesus de Oliveira Robalo Pereira e Maria de Oliveira Robalo Pinto, pela apresentação dois de vinte e seis de março de mil novecentos e noventa.

Está conforme o original.

Castelo Branco, quatro de abril de dois mil e dezassete.

A Notária,

Maria Fernanda Cordeiro Vicente



VILA VELHA DE RÓDÃO

Primeiro Ministro, assina protocolo de projeto piloto dia 18

O Primeiro Ministro, António Costa, estará no próximo dia 18 de abril, em Vila Velha de Ródão, para participar na cerimónia de assinatura do Protocolo do Projeto Piloto do Tejo Internacional.

A assinatura do acordo terá lugar na Casa de Artes e Cultura do Tejo, às 11 horas, e o documento será rubricado pelas Câmaras Municipais de Vila Velha de Ródão, Castelo Branco e Idanha-a-Nova (autarquias que integram o Parque Natural do Tejo Internacional), Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), Instituto Politécnico de Castelo Branco, associação ambientalista Quercus e a Associação Empresarial da Beira Baixa.

Luís Pereira, presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão, mostra-se satisfeito pela vinda do Primeiro Ministro ao concelho, “para participar na cerimónia da assinatura do Protocolo, o qual se insere no programa de transferência de competências para os municípios”.

O presidente do Município destaca o facto de o acordo “incidir em áreas importantes como o património natural e a preservação da natureza”, lem-



brando “que o concelho de Vila Velha de Ródão tem estado a trabalhar intensamente nessas vertentes”.

O protocolo tem como objetivo a concretização do ‘Projeto Piloto para a Gestão Colaborativa do Parque Natural do Tejo Internacional’, o qual visa testar um novo modelo de gestão envolvendo autarquias, o ICNF, ONG, academia e representantes do tecido económico.

Para Luís Pereira a assinatura deste protocolo é bastante benéfico para a gestão do Parque do Tejo Internacional, “pois os municípios têm uma

proximidade e uma forte interação com o território, pelo que não faz sentido que uma parte significativa desse território escape à gestão das autarquias, sobretudo quando os valores que estão em causa se podem assumir como fortemente diferenciadores e importantes para a dinâmica económica”.

O autarca destaca ainda a visão “participativa na gestão do Parque do Tejo Internacional, pois além dos municípios envolverá outras entidades como o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), Instituto Politécnico de Castelo Bran-

co, associação ambientalista Quercus e a Associação Empresarial da Beira Baixa. E isso é muito positivo”

As sete entidades integram o Conselho de Gestão do Plano Piloto, e designarão de entre os Presidentes de Câmara, o seu presidente e vice-presidente, assim como, a Direção do Plano Piloto composta por 3 representantes.

O Presidente do Conselho de Gestão será cumulativamente o presidente da Direção do Plano Piloto, cujo elenco ficará completo com o ICNF e uma das demais entidades representativas da sociedade no Conselho de Gestão.

Para além do modelo de governação para o Projeto Piloto, o Protocolo define um Plano de Ações a desenvolver em dois anos civis.

Museu de Francisco Tavares Proença Júnior comemora Dia Internacional dos monumentos e sítios

A Sociedade dos Amigos do Museu de Francisco Tavares Proença Júnior, vai comemorar, no próximo dia 18, o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios.

As comemorações que decorrem com o apoio da Câmara Municipal de Castelo Branco, vão ter lugar a partir das 18 horas, com a inauguração da exposição de Júlio de Vaz de Carvalho “A alcáçova quinhentista de Castelo Branco, no olhar de Júlio Vaz de Carvalho” seguindo-se e a mesa redonda “O castelo no Museu e o Museu no Castelo”.

A exposição reúne um conjunto de apreensões realizadas por Vaz de Carvalho, investigador e autor de uma maqueta de reconstituição do antigo castelo que revelam o

antigo esplendor deste monumento albicastrense. A mesa redonda terá a participação de Pires Nunes, Joaquim Moreira, Hugo Rodrigues e Pedro Miguel Salvado.

Maria Adelaide Salvado, Presidente da Sociedade de Amigos lembra que “o Museu tem várias peças no seu acervo oriundas do Castelo de Castelo Branco que devem ser valorizadas. Num ano em que se comemora a relação entre turismo e património, faz sentido construirmos um outro olhar sobre um dos nossos ícones turísticos”.

O Dia Internacional dos Monumentos e Sítios pretende celebrar, este ano “os benefícios de uma relação saudável entre o turismo e o património”.

PCP questiona Governo por causa das amas da Segurança Social

A deputada Paula Santos, do Partido Comunista Português (PCP), entregou na Assembleia da República, uma pergunta dirigida ao Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, com a finalidade de ver esclarecida a situação das amas da Segurança Social, no Distrito de Castelo Branco.

Na introdução às questões apresentadas é referido que “tivemos conhecimento que o Centro Distrital de Castelo Branco da Segurança Social não pretende manter as amas na Segurança Social” e é adiantado que “tal situação criou uma enorme preocupação junto das amas e das famílias”.

A deputada comunista acrescenta que “o Centro Distrital de Castelo Branco da Segurança Social informou as

amas que se quisessem continuar a sua atividade tinham de fazer-no por conta própria ou teriam de ser integradas numa IPSS, no âmbito da creche familiar, o que implica pelo menos quatro amas”.

Tudo isto, continua, quando no “Distrito de Castelo Branco há nove amas da Segurança Social, seis em Castelo Branco e três na Covilhã, uma das quais irá reformar-se”, pelo que, conclui, “na Covilhã, com duas amas, não é possível criar uma creche familiar”.

Realça ainda que “soubemos ainda que o serviço da Segurança Social na Covilhã já não está a aceitar novas inscrições para as amas”.

Perante estes factos, Paula Santos pretende saber “como avalia o Governo as informa-

ções prestadas pelo Centro Distrital da Segurança Social de Castelo Branco, em particular de que as amas deixarão de estar na Segurança Social em agosto de 2017; que orientações estão a ser transmitidas à Segurança Social no que respeita ao regime de amas da Segurança Social; atendendo à disposição que consta na Lei do Orçamento de Estado, que medidas vai o Governo tomar para assegurar que as amas se mantêm na Segurança Social e que medidas pretende o Governo tomar, no âmbito do combate à precariedade, no sentido de pôr fim à prestação de serviços com as amas, integrando-as no quadro da Segurança Social com um contrato de trabalho efetivo e respeitando os seus direitos”.



CÂMARA MUNICIPAL DE CASTELO BRANCO

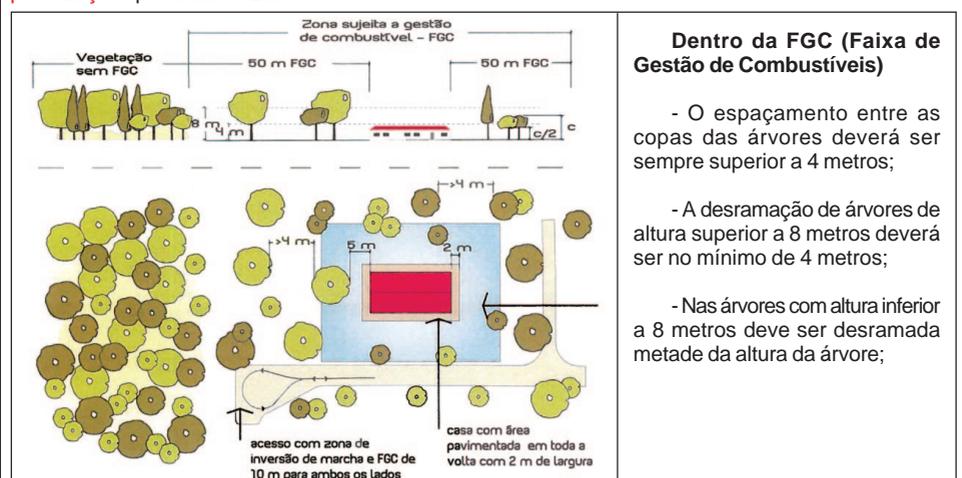
AVISO Nº 21/2017

A Câmara de Castelo Branco, considerando o número e dimensão que os incêndios florestais podem assumir e, consciente da necessidade de **garantir a segurança pessoas e bens**, vem informar, toda a população, de acordo com o Decreto-Lei n.º 17 de 2009 de 14 de Janeiro, **da forma técnica mais correta** como devem ser realizados os trabalhos de redução de combustíveis florestais:

- Até ao dia 15 de Abril de cada ano os proprietários, e todos aqueles que, a qualquer título, detenham terrenos confinantes a edificações, designadamente habitações, estaleiros, armazéns, oficinas, fábricas ou outros equipamentos, são obrigados a proceder à gestão de combustível (limpeza) numa faixa de 50 metros à volta daquelas edificações ou instalações;

- Nos aglomerados populacionais é obrigatória a gestão de combustível (limpeza) numa faixa exterior de proteção de largura mínima não inferior a 100 metros;

- Em caso de incumprimento do referido anteriormente, os responsáveis ficam sujeitos à aplicação das penalizações previstas na Lei.



Nos aglomerados populacionais de acordo com o **Regulamento de Edificação e Urbanização do Município de Castelo Branco**, os proprietários de logradouros e espaços com vegetação em regeneração espontânea devem proceder à sua manutenção periódica a fim de garantirem a sua limpeza, salubridade e minimizarem o perigo de incêndio.

Devem ainda ser considerados os seguintes aspetos:
- Ao redor das habitações devem ser utilizadas de preferência, culturas que precisem de ser regadas;
- Até uma distância de 10 metros das habitações, devem ser utilizadas espécies resistentes ao fogo;
Em caso de dúvida solicite informações junto da Câmara Municipal de Castelo Branco pelo telefone 272 330 330 ou Fax 272 330 324.

Paços do Município de Castelo Branco, 29 de Março de 2017

O Presidente da Câmara
Dr. Luís Correia